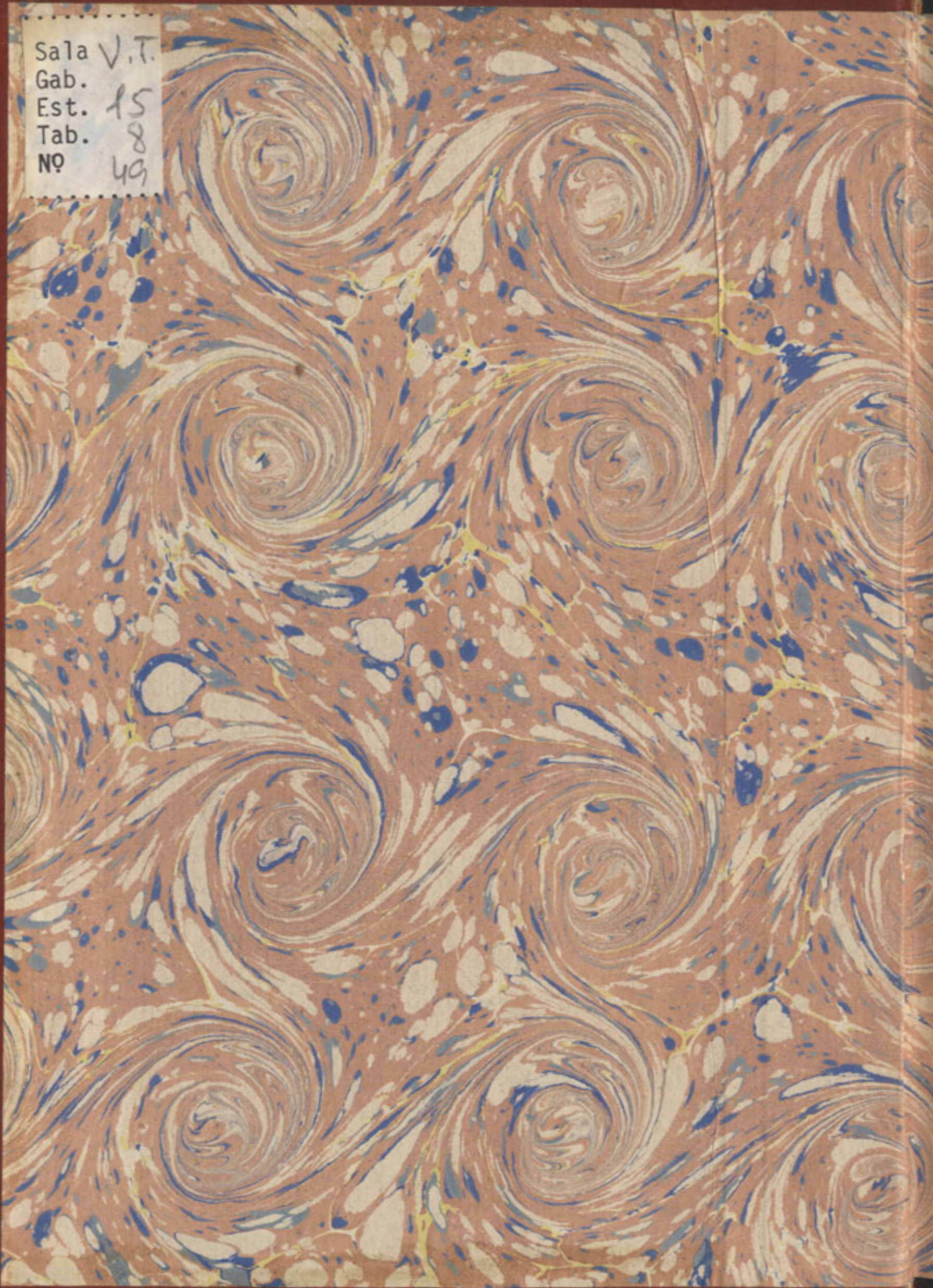
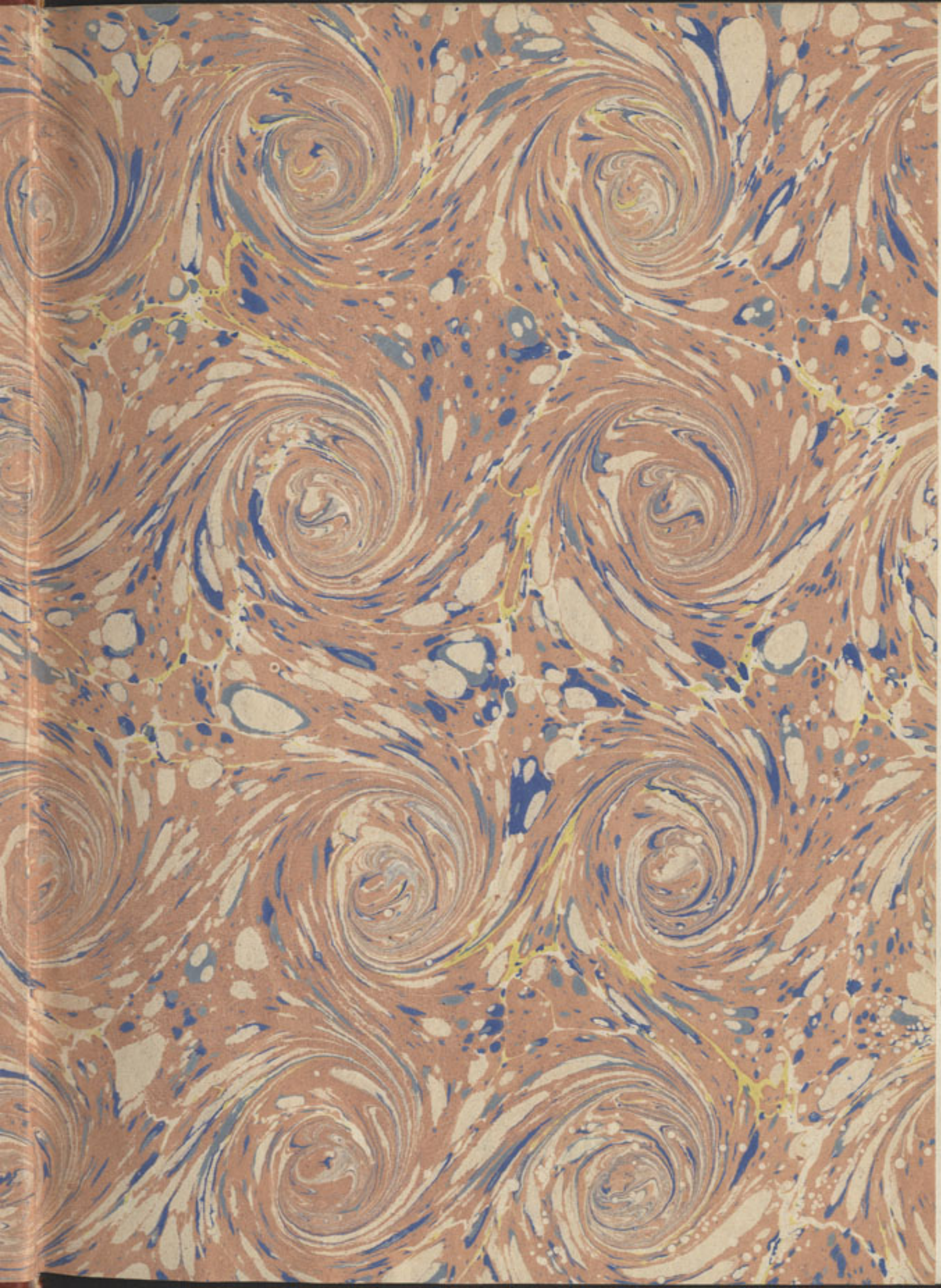
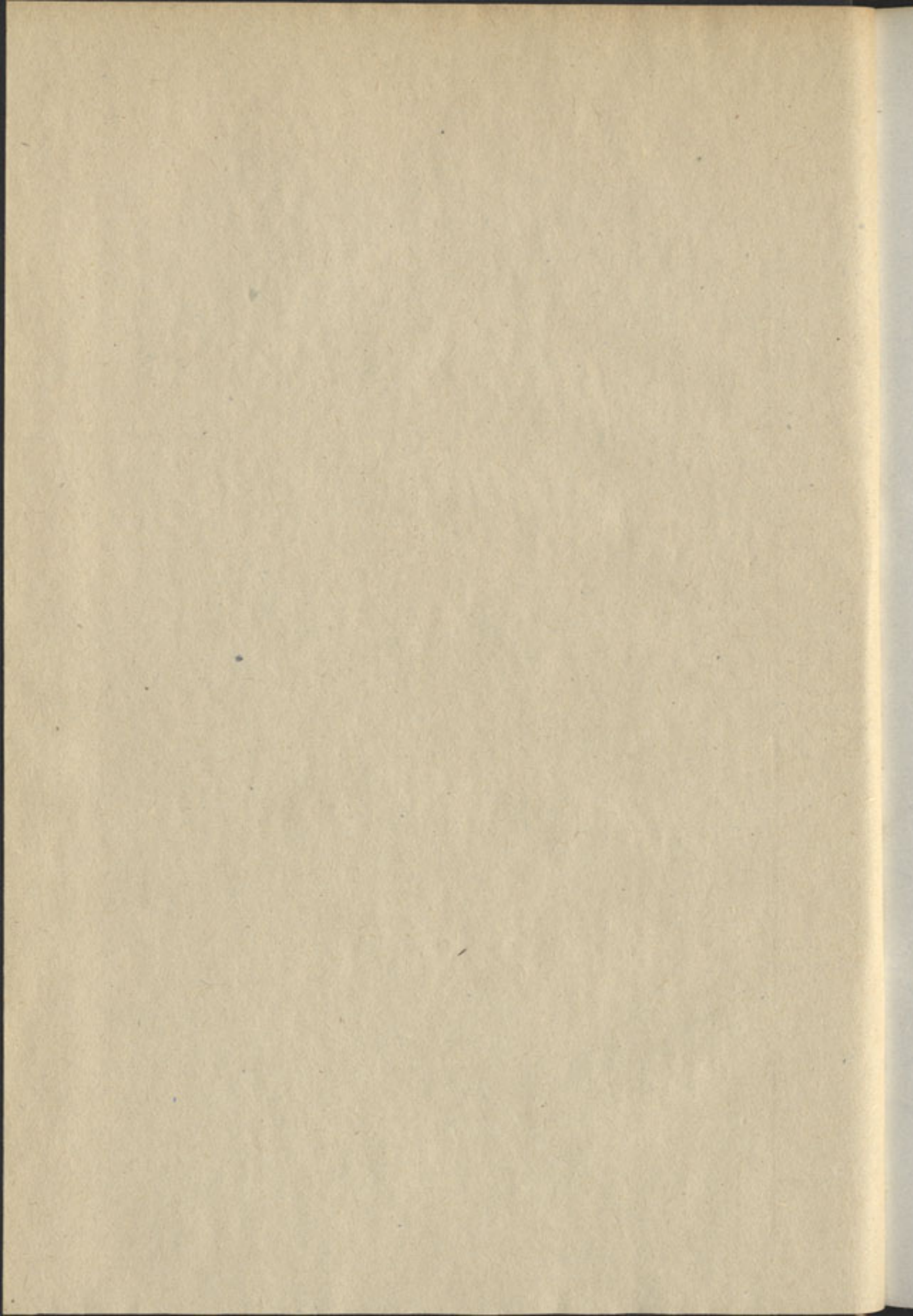




Sala V.T.  
Gab.  
Est. 15  
Tab. 8  
Nº 49



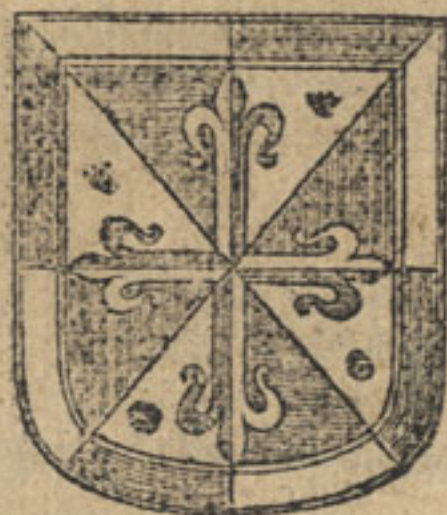




S E R M A M  
Q V E P R E G O V  
O P. FR. MANOEL  
DA ENCARNACAM, PRE-  
sentado em S. Theologia, da Or-  
dem dos Prègadores.

*NO AVTO DA FEE QVE SE CELEBROV,  
em a cidade de Goa na India Oriental, na Dominga da  
Sexagesima, 7. de Feuereiro de 1617.*

Offerecido aos muito Illustres senhores Francisco  
Borges de Sousa, & Ioão Delgado Figueira,  
Inquisidores Apostolicos no  
mesmo estado.



*Com todas as licenças necessarias.*

EM LISBOA. Por Pedro Craesbeeck. Anno Dñi. M.DC.XXVII

SEE R M A M

OVE P R E G O V

O P R R M A N O E L

O A E N T A R N A O A M P R E

tenentis et sic

deni dos

NO N I X O D A P T O F E C I L L A R O N

the

the

Obstaculo de

hojas de

la

la



1104

Com

E M L I S B O A . P a R t i o . C a t a l o g o . A n o D n i . M D C X X V I

## Licenças.

**P**Or mandado do sagrado Conselho geral da Sancta In-  
quisição vi este Sermão que prègon na cidade de Goano  
Auto da Fé o Padre Presentado Fr. Manoel da Encarna-  
ção, Religioso da Ordem dos Pregadores, & nella não  
ha cousa contra nosa santa Fè, ou bons costumes, antes està  
todo cheo de muy boa, & solida doutrina, tirada das Scripturas  
santas, & Doutores da Igreja com que se confunde a perfidia Ju-  
daica, & he digno de se imprimir, & se lhe pode dar a licença que  
pede, pera o tirar a luz. Em Lisboa no mosteiro de S. Domingos  
24. de Nouembro de 627.

*Fr. Thomas de S. Domingos  
Magister.*

**V**I este Sermão, no qual não ha cousa contra nosa santa Fè,  
ou bons costumes, antes me parece muy douto, & que se-  
rà grande motiuo pera os que o lerem, conhecerem a pureza, &  
verdade de nosa Santa Fè, & falsidade do Iudaismo, pelloque  
me pareceu dignissimo de se imprimir. Lisboa 12. de Janeiro, de  
1628.

*D. Jorge Cabral.*

**V**Istas as informações pode se imprimir este sermão, & de-  
pois de impresso torne conferido com o original, pera se  
dar licença pera correr, & sem ella não correrà. Lisboa aos 14. de  
Janeiro de 1628.

*João A'ures Brandão.*

*Fr. Barreto.*

*Fr. Antonio de Souza.*

*Pedro Nouais.*

Dou licença pera se imprir este Sermão. Lisboa a 17. de Janei-  
ro de 628.

*Gaspar do Rego d' Asonseca.*

## Licenças.

Que se possa imprimir este Sermão vistas as licenças que tem do Santo Officio, & Ordinario, & não correrá sem tornar à mesa pera ser taixado. Em Lisboa a 21. de Janeiro, 628.

Pimenta d'Abreu.

Salazar.

Este Sermão está conforme com seu original.  
Em 22. de Março de 628.

Fr. Thomas de S. Domingos  
Magister.

Taixão este Sermão em hum vintem a 24. de  
Março de 628.

Salazar.

Pimenta d'Abreu.



AOS MVITO ILLVTTRES SE-  
nhores Francisco Borges de Souza, & Ioão  
Delgado Figueira Inquisidores Aposto-  
licos contra a heretica prauidade  
no estado da India, & Desem-  
bargadores da casa da  
Supplicação de  
Lisboa,



*Quando me aparialhei pera este Sermão, nem lem-  
brança tiue de impressão, nã ainda depois de pre-  
gado, por delle me satisfazer; porem rezoës ha pe-  
ra se imprimir, de que não trato, mais que da prin-  
cipal que me meueo, que foy ser este primeiro ser-  
mão do primeiro auto da Fé celebrado neste Estado em praça  
publica, de que Vs. Ms. são os primeiros executores, & eu o pri-  
meiro Pregador. He tão grande cousa ser primeiro em algũ ser-  
uiço de Deos, que S. Ambrosio em hũa carta sua mostra cõ mui-  
tos exemplos, estimalos Deos Nosso Senhor com particular acei-  
tação, & honrar com auentejadas merces, tudo o que tem rezaõ  
de primeiro, em seu seruiço. Donde diz serem as primicias mais  
aceitas, mais sanctificadas, & sagradas do que são as dizimas, em  
tanto, que affirmão ter a primeira espiga a Deos offerecida, vir-  
tude pera sanctificar, & sagrar toda a mais nouidade: Sancti-  
ficari autem videtur primitiarum munere tota arca  
messis. Tambem me lembra, que alguns disserão da primeira  
luz, que ao mundo nos tres primeiros dias alumiou, que no  
quarto dia se desfez, o que foy por outros muito notado, & en-  
contrado, por não ser conforme à ordem da criação, nem de boa  
rezaõ, perecer, & de todo acabar hũa criatura, que fez o primei-  
ro seruiço de sol ao mundo. Donde hũs disserão, que esta luz anda*

Epist. 22.

D. Thom  
p. 4. 67.  
4. & 1.

junta ao Sol; outros que della se formou: outros em fim, que a-  
 quella luz era imperfeito sol, tudo isto inuentou a boa rezão pera  
 salvar, que se conserua ainda a primeira luz, & tão autorizada,  
 que ou he o mesmo sol, ou com elle anda de companhia, de hũa,  
 & outra cousa se mostra, que D.N.S. como auçtor da graça, &  
 da natureza melhora, & auenta os primeiros seruiços, & os  
 que primeiro siruem.

Com este presuppuesto podem Vs. Ms. esperar de Deos grandes  
 acrecentamentos, que demais de ter este auto esta preeminencia  
 de primeiro, não lhe faltarão outras grandezas a pezar do tem-  
 po, de que não trato neste Sermão que a Vs. Ms. offereço no pri-  
 meiro lugar, por rezão da materia conheço ser perfeitissimo sol,  
 & pello que nelle puç de industria, por muito imperfeita luz:  
 & não duuido, que dos seguintes pregadores seja cada hum per-  
 feito sol, mas este por primeiro quiz q de todo não acabasse, em-  
 parado cõ a protecção de Vs. Ms. pois a eleição foy sua, seja tambẽ  
 a defensão. Disse Philo: Nam opificium non negligi ab opi-  
 fice suo, parenteque, docet ratio. A razão natural ensina,  
 que o auçtor não desempara sua obra. Assegurame esta merce,  
 a muita q Vs. Ms. me fizerão sempre de opinião, & credito, que  
 nesta obra por mais sua me empararão, que a materia, por ser a  
 de Fè, Deos a defenderá. Elle guarde a V. s Ms. largos annos. Em  
 S. Domingos de Goa, 4, de Março, de 1627.

*Peccatum Iuda scriptum est stylo ferreo  
in ungue adamantino, exaratum super  
latitudinem cordis eorum, & in corni-  
bus ararum eorum. Hyer. 17.*



Aõ estas palauras Sanctissimo, & Illustrissimo Tri-  
bunal do Propheta Hyeremias, propheta da in-  
curauel, & irremediauel obstinação do pouo de  
Deos em seus peccados; querem dizer: o pecca-  
do de Iuda está escrito com ferro sobre hum po-  
lido diamante, & laurado sobre a largueza, ou ta-  
boa de seus coraçõs, & aberto nas pontas de seus altares. Escre-  
ueas o mesmo Propheta em os 17. cap. de suas prophacias. São  
commumente entendidas pello peccado da Infidelidade; isso  
quer dizer aquella palaura, *peccatum*, q̄ simplesmēte pronunciada,  
significa infidelidade, heresia, & apostasia: como notou S. Ago-  
stinho nas que Christo nosso Senhor disse, fallando do Spirito  
Sancto por S. Ioão: *Arguet mundum de peccato*, arguirá o mundo  
de peccado: *Hoc enim peccatum quasi solum sit, pra ceteris posuit*: so-  
mente nomeou peccado, como se este da heresia sò o fora mais,  
que todos, como na verdade o he, como ensina Santo Thomas.  
& dizer o Propheta que está escrito com ferro sobre diamante,  
mostra a dureza, teima, & indurecida obstinação, & juntamente  
a continuação, & perseuerança perpetua nas mesmas culpas: dõ-  
de veyo a dizer Lyra, que este peccado senão podia apagar, nem  
desfazer, por ser escrito com ferro sobre diamante. Sancto Tho-  
mas, *ibi* ensina, que nestas palauras se declara a grandissima af-  
feição, com que o pouo, & mais nobreza dos Iudeus (significa-  
dos no real Tribu de Iuda) ficaraõ aos erros da Idolatria: *Scip-  
tum id est affectui eorum ita profunditus impressum praecipue idolatria, si-  
cut scriptura qua sit stylo ferreo*. Dizer o Propheta, que este pecca-  
do está escrito, quis significar, que tão profundamente abrirão  
em seus coraçõs este peccado, & o estamparão, & retratarão em

To. 9. tra  
95. in loc

2. 2. q. 1  
Art. 3.

## Sermão que se celebrou

suas afeições como escritura aberta com ferro, tão entranhavelmente amarão os erros, & a treição de seu Deos, que diz: *Exaratum super latitudinem cordis eorum*. Expoem o Santo Doctor, *profundatum*: mandais abrir letras, ou tenção: Se quereis que duré, mandais fundear, & cauar nas entranhas da prata, ou ouro, ou da materia sobre que se abrem. Assim o fizeram os Iudeos, escreuerão seu peccado no intimo, & no fundo de seus corações, pera lhe ficar o erro bem entranhado: *Super latitudinem cordis*, diz o Santo, *super cor dilatatum in affectione peccati*. Tomarão tal afeição a se desuiarem da Fè de Deos, que nisso sentião largueza, & alegria de coração. Com estas circumstancias declarou o Propheta o miseravel estado desta gente, & nella o de todos aquelles, que errão no conhecimento de Deos, mostrando teimosa obstinação, & irremediauel cegueira em seus desatinos, & errados intentos. Estas palauras me parecerão muito accomodadas a este auditorio, onde os errados são teimosos, obstinados, perfusos, & relapsos muitos. São os mais destes presentes erros, vicios, & maldades entranhaueis; porque são heresias de Iudaísmo, idolatria, & da falsa, & torpe seita de Maſamede, culpas ordinariamente procedidas das entranhas, ou de entranhavel afeição. Tudo isto difficulta a esperança do remedio; mas a diuina graça tudo vêce, peçamos à Senhora do Rosairo nola alcance, dizendo. Ave Maria.

**C**onsiderando que esta prêgação he pera reprender, & conuencer tantos & tão diuersos erros, como se achão nestes presentes reos, & penitentes, me pareceo denia seguir a doutrina do glorioso Padre Santo Agostinho, o qual ensina ser argumento sobre todos efficacissimo, o que se tira das prophecias, & proua elle com exemplo, & rezão: o exemplo he de Christo nosso Senhor, o qual depois de resuscitado, & glorioso, querendo reduzir huns errados, & desesperados homês, não o fez só com sua gloriosa presença, deueno de bastar por toda a mais proua, mostrase viuo, quem publica, & patentemente fora auia tres dias morto, & sepultado. Mas diz o nosso Texto de S. Lucas: *Et incipiens a Moysi. & omnibus Prophetis, interpretabatur illis in omnibus Scripturis, quae de ipso erant*. Estando o Senhor com estes apartados homês, ou pera melhor dizer, caminhando com elles, lhes foy declarando

declarando as Escrituras, & dellas argumentando, & prouando ser tudo necessario o que tinha passado em sua vida, morte, & resurreiçãõ. Parece ser isto cousa escusada a quem prégaua ser filho de Deos, & verdadeiro Messias antes de morrer, & que auia de resuscitar, resuscitado prégár por prophecias: *Sed dubitantes discipulos, suo quasi conspectu, & contractato eius corpore* (diz Santo Agostinho) *maiori documento Scripturarum voluit confirmari, quam quod ipse visibilem, atque palpabilem mortalium sensibus admonebat.* Antes quis o Senhor reduzir, & confirmar os duuidosos discipulos cõ mayor doutrina tirada das Escrituras, do que era a que elles tiraõ, ou elle lhes daua com sua gloriosa presença; donde se vê obrou mais a prophecia, mais poderosa pera conuencer, do que a milagrosa presença de Christo resuscitado. Se me disseres, essa doutrina he pera conuencer os que seguem os exemplos de Christo: a isso digo, que se a não recebeis por exemplo, não a podeis negar por rezão; & como homens que della tendes obrigação de viuer, a deueis seguir. A rezão desta doutrina ser efficaz, dà o mesmo sancto Doctor: *Ad securitatem fidei, quia falsum videri non potest, quod ab initio predicatum est.* Pera mayor segurança de nossa Fê ordenou Deos prophecias, pelloque não pode a ninguem parecer falso, o que muito antes de soceder foy prégado; porque por força, & virtude do lume natural não pademos saber o que ha de acontecer, sendo cousa que pode ser o contrario.

Pera todos será manifesta proua da verdade de nossa Fê, & do que cremos, & professamos ser muito antes dito, & prophetizado por muitas pessoas, & em diuersos tempos. Vedes aquelle Senhor que naquella Cruz está, a quem cremos, amamos, & seruímos como Deos, tudo quanto nella ha, foy primeiro dito antes que acontecesse. Vedes esta Igreja em que viemos vnidos, & de que somos filhos, estes prelados a que obedecemos: vedes a vos hereges, & a nos catholicos, ate este theatro, como diremos em seu lugar, tudo estava prophetizado. Esta verdade he tão clara, & de todos tão entendida, que por escuzar citaçoẽs de Prophetas, vos mostrarei, como o vosso alcorão, & suas glosas o entendem, & confessão. Assim o escreueo Rabbi Samuel ao outro por nome Isaac no cap. 27. de seu tratado, onde diz: *Omnes enim Sarraceni dicunt, quod ipse fuit ille Messias quem predixerunt venturum.* Cap. 27.

Todos

Tom. 4. lib.  
de vnitate  
Eccl. 6. 9.

To. 4. q. ex  
novo testa-  
mento q. 95

## Sermão que se celebrou

Todos os mouros que tem sciencia das cousas de Mafamede dizem que Christo he aquelle Messias prophetizado. Accrescenta mais o mesmo Rabbino, que no mesmo Alcorão está, que teue Christo poder de Deos pera curar todas as enfermidades, & fazer milagres, & resuscitar mortos. E no cap. diz: *Paueo Domine mi quod apostatauimus à Deo in primo aduentu istius iusti, de quo introduximus auctoritates predictas, & cui expresse conueniunt, omnia que scripta sunt apud nos in libris legis, & Prophetarum.* Tenho medo Senhor, & pãmo porque apostatamos, & nos apartamos de Deos na primeira vinda deste Iusto, por quem se disserão todas as authoridades allegadas, & a quem quadraõ todas as cousas que nos nossos liuros da ley, & prophetas estão escritas. E por remate diz o Rabbino: *Quid dicemus de Euangelio christianorũ, supposito quod Christus, siue Messias iam uenerit.* Supponhamos que he vindo Christo, & Messias, & supposta a vinda, que satisfação daremos ao Euãgelho dos Christãos: *Nihil continet contra Prophetas, & legem nostrã, sed est manifestatio omnium Prophetarum, & legis impletio.* Nenhũa cousa está no Euangelho contra os Prophetas, nem contra a ley, antes he hũa declaração dos Prophetas, & cumprimento da ley. Onde nota, que o Rabbino se ouue como homem doctissimo na supposição da vinda de Christo, pera lhe mostrar, que as mais cousas lhe quadraõ: & não querer o Rabbino tratar do tempo ser cumprido, mostrou que nisto se fundauão os Iudeos, pera não receberem a Christo, ainda que todas as mais prophcias lhe quadrassem.

Cançada questãõ foy esta & sobre que se tem cançado tantos engenhos porque os Iudeos não cessão de escurecer, & embarçar as eras, & annos, fingindo cada dia nouas computaçõs, só a fim de ficar escura a prophcia de Daniel, & suas somanas: *Septuaginta hebdomades abbreviata sunt super populum tuum, & super urbẽ sanctam tuam, ut consumetur præuaticatio, &c.* Se nos quizeramos agora fazer estas contas, & desembaraçalas das trapalsas dos Iudeos, & dar satisfação a suas calumnias, seria cousa infinita. Mas sòmente direi duas cousas em confirmação da verdade Catholica: a primeira seja do Arcebispo de Toledo, Iulião Pomerio, varão doctissimo, & antigo, cujos tratados andão na Biblioteca dos Padres antigos: onde tratando este ponto, diz ser esta questãõ moderna,

Cap. 26.

Dan. 2.

Tom. 5. Biblioth. veter. Patrum.

moderna,

moderna, da qual se não duuidou em quanto Christo nosso Senhor andou em a terra. E S. Agostinho tem, que nem no tempo dos Apostolos, como mostraremos; proua o Arcebispo da consulta geral que fez el Rey Herodes com os letrados de sua corte na occasião que entrarão os Reys gentios perguntado pello Rey dos Iudeos: *Vbi est qui natus est Rex Iudeorum?* onde se nota, que o Rey não couultou mais, que o lugar: *Sciscitabatur ab eis vbi Christus nasceretur?* A resposta foy que em Bellem: *Quomodo non potuit eo tunc tempore questio de hac annorum contrarietate per codices Hebraeorum, aut libata monstrari, aut monstrata euidencia obijci, quo se ipsos cum rege suo territo possent consolari?* Occasão era aquella em que se uira muito a contrariedade dos annos; porque se o Rey, & pouo se perturbarão com a nomeação de nouo Rey, era grande remedio pera gente sobrefaltada consolar-se com o tempo não estar cheo, & darem essas boas nouas a Herodes, pelloque era coufa de que se não duuidaua estar o tempo ja consumado: *Nusquam hac annorum obiectio, aut ab illis obiecta, aut à Domino terminata est.* Pello discurso da vida de Christo nunca lhe pozerão duuida, nem lhe instarão, ou replicarão com o tempo, nem o Senhor o determinou: algúas duuidas pozerão a Christo nosso Senhor ser Messias como foy a sua pessoa, dizendo: *Si tu es Deus, dic nobis palam?* Se vos fois Christo, dizeio claramente, & foy duuida à pessoa: outros disserão: *A Nazareth potest aliquid boni esse?* De Nazareth cidade de Galilea pode nascer o Messias? Era duuida ao lugar de seu nascimento. Onde vedes que nem disputa, nem duuida ouue, né diuersidade de opinioes acerca do tempo, porque disso se não duuidaua. Santo Agostinho notou, que accusando os Phariseos aos discipulos de pouco obseruantes do Sabbado, o Senhor os escusou com exemplos, & razoës; porque muitas coufas antigamente se fizerão nos Sabbados, & não forão notadas, & as que faziaõ os discipulos, não eraõ prohibidas: não era mais barato escuzar tantos rodeos, & dizer claramente, que o Sabbado estaua acabado: *Saluator autem noluit illis de tempore impleta legis predicare, ne plus ad insaniam profilirent.* O Saluador do mundo de proposito não quis prégar ser o tempo cheo, & que a ley estaua acabada, porque auiaõ de endouecer, & se auiaõ de tornar furiosos doudos. Ser hum homem doudo, he perder o Iuizo: elles estauaõ

Tom. 4.º q. 1.  
noui Testa-  
ment. q. 61

## Sermão que se celebra

estauão nesta parte fezudos, tinhão bom juizo, & verdadeiro, tanto, que o Senhor por este meyo os quizesse conuencer, nada auia de aproueitar; até este bom juizo auião de perder, & começarião de negar, & embrulhar as contas de modo, que ficarião em peor estado. Donde se vê claramente, que a opinião que os modernos Iudeus tiuerão, & tem acerca do tempo não estar cheo, he doudice, em que cairão, & de que escaparão seus antepassados; aquelles digo, que viuião no tempo em que Christo andaua na terra, & isso basta pera proua de sua falcidade.

A segunda rezão que dou em satisfação destas contas, seja de Santo Agostinho, ao qual offerecendofelhe occasião de as aueriguar, o não quiz fazer, remettendose às que fez Tertulliano. A rezão que os Santo Doutor deu pera se escuzar do computar os annos, foy: *Et quis ambigat de hoc numero, cum trecenti circiter anni nunc super hunc numerum inueniuntur?* Quem pode hoje duuidar passados ja quasi trezentos annos demais sobre as contas feitas? Em caso que digais serem erradas, com esta demasia de trezentos estão mais que justas: *Impudentis est post tantum superadditum numerum aduentui Saluatoris, dicere non venit.* Não tem pejo quem diz não ser vindo o Messias por falta de tempo, depois de tãtas crescensas, & sobejos de annos: *Sub Apostolis enim, aut tempore quo degebat Dominus inter homines se poterat occultare malitia, contradicens veritati.* De algũa maneira podera esta maldade incuberta, & palleada contradizer a verdade no tempo dos Apostolos, ou no de Christo nosso Senhor, em quanto andou na terra, pareceria esta contradição desejo de saber: *Post autem cum super promissum numerum supercrescere multi anni caperunt, quæ impudentia est negare venisse?* Tanto que os annos crescerão, & se forão acrescentando sobre o tempo prometido em que Christo veyo, não tem vergonha o Iudeu que diz não ser vindo por falta do tempo. Poem o Santo Doutor hum exemplo: Se visseis hum copo, & vaso cheo, & que estais dizendo, & afirmando, que o está, & se vos responderem, que não, negando a verdade clara, que direis? Digamos que he perfuso, mas se o copo tresbordar, & correr por fora com abundancia: *Sed superabundantia clauditur os contentioso.* No tal caso o teimoso fecharà a boca, vendo a enchente ser tão abundante, que não cabe no copo. Se Santo Agostinho achou, que trezentos annos acre-

centados



entados sobre a vinda de Christo sobeja tanto nas contas, que por isso se escusa de as fazer, & que estas crecensas taparão a boca à gente obstinada, & perfioza: que diremos nòs hoje, passados ja mil & seiscentos & mais annos? Não sei que digamos, a quem nem se cala, nem se emenda: Digamos com o Santo Doctor, que não tem pejo.

Não vos pareça que o exemplo de Santo Agostinho he sómente seu, & não fundado em a Escritura: *Vnguentum effusum nomen tuum*. Diz a Igreja Catholica, que o nome de Christo he vnguento derramado. Santo Ambrosio diz, que por este vnguento se entende a Fé: *Vnguentum fides*. E nota o mesmo santo Doctor, o que corre por fora deste vnguento são sobejos do que está dentro: *Ex superabundanti enim superfluit quidquid effunditur*. Sobeja o que corre, & tresborda. E do mesmo parecer he S. Bernardo, pondo por exemplo hũa concha cheia, que por o estar muito, está gotejando, & tresbordando, & correndo: quer logo dizer a Igreja Catholica, a fê entendida pello vnguento tresborda, sobejaõ suas razoês, & argumentos. Vinde com todas as calumnias, & instancias, que cõ os sobejos vos auemos de satisfazer, & desfazer vossas replicas; & senão ficais conuencidos, he por estares muito entranhados em vossos peccados, & nelles quasi irremediaueis, como prophetizou Hieremias: *Peccatum Iuda, &c.* Esta vossa calúnia estaua prophetizada em o 8. cap. dos Canticos, onde se diz: *Soror nostra paruula est, & vbera non habet*; as quaes palauras segundo S. Ambrosio, forão ditas pellas companheiras da Esposa quando ouuirão tratar do casamento da irmãa mais moça, que era a Igreja Catholica; entendendo ellas ser chegado o tẽpo dos desposorios, começarão a lhe pòr objeçoês, & instancias na idade, dizendo q̃ era minina, & que não tinha peitos, que são os sinaes, como diz o mesmo Santo, por onde se conhece ser a melhor cazadoura. Respõdeu ella por si à calúnia que se lhe punha: *Ego murus, & vbera mea turres*. Sou muro, & os meus peitos são como torres, como se dissera: Vos dizeis que me faltão os annos, & idade, & chamais me pequena; eu digo que me sobejão as eras, & annos. Não ha mayor cousa que o muro em razão de parede, nem mais alta em razão de edificio que a torre: a ambas se compara a Esposa, pera

confundir

Cant. 1.º

Lib. de Spir.

Sancto c. 7

Serm. 1.º

Pj. 118.º

Cant. c. 2

Ser. 22.º

Pj. 118.º

## Sermão que se celebrou

confundir os naturaes de Ierusalém Iudeos, nella nacidos, que perfiosamente querem que falte o tempo. Onde se vê que esta contrariedade de annos, & objecção de idade posta ao Melsias estaua profetizada: mas a Igreja Esposa de Christo, & irmãa mais moça da Synagoga, se ha de defender desta injuria, & confundir aos q̄ a encontrão com sobejos annos, & largueza do tēpo. Acabai ja com vossa teima, buscai outra instancia, que a do tempo ja não vê a proposito depois da Igreja correr em sua idade pera dous mil annos, & ter peitos tamanhos como as altas toures, he grande ignorancia virdes com embargos da idade, he ja o tempo tanto, que por mais erradas que nos, & vos fizemos as contas da era em que Christo naceo com a das prophcias com tantas demasias podiamos suprir todos os erros. Estas razões são de pouco effeito, porque estais por vossa cõtumacia irremediaueis, como diz o Propheta. *Peccatum Iuda, &c.*

Hũa das cousas que mais conuence ser verdade, he ver que crece de fracos principios: o que fez mais espantoso o milagre do  
*Tom. 3. de mirab. cap. 23.* Propheta Elizeu foy fazer crescer o azeite à viuua de hum pouco que ella tinha; donde veyo a dizer Santo Agostinho: *Omni enim magnitudinem de paruitate crescere conuenit.* Conuem que toda a grandeza cresça de algũa pouquidade, porq̄ assi os melhoramētos são mais marauilhosos, ser hũa cousa de si grande, he natureza mas crescer, & chegar ao estado de grande começando de pouco, he graça, & fauor de alguem, ou virtude propria. Crescendo assi, fica causando espanto, & desejo de saber quem a augmentou. Se considerarmos a grandeza, & magestade da Igreja Catholica, & olharmos como principiou por pouco, & dahi veyo a ser tanto: por mais cego, & obstinado que hum homē seja, ha de fazer algũ discurso sobre o fauor, ou virtude com que veyo a tanta melhoria. O propheta Daniel relata o sonho que teue Nabuchodonozor, em que viu hũa pedra arrancar de hum monte, & desfazer hũa grandiosa, & misteriosa statua, & cresceu esta pedra tanto, que ficou da grandeza de hum monte, & tão grande, que encheo, & asombrou a terra. *Lapis qui percusserat statuam, factus est mons magnus, & impleuit vniuersam terram.* Marauilhosa cousa foy o despegar a pedra do monte sem ajuda de ninguem, & tambem  
quebrar

quebrar a fabrica da statua, mas muito mayor crescer tanto que venha a ser monte tamanho como o mesmo mundo, cuja grandeza teue principio em hũa pequena pedra. O glorioso Padre Santo Agostinho entende pella pedra Christo, & pello monte o Reyno dos Iudeos, o qual se apartou delles como pedra arrancado do monte: *Incipientibus ab Hierusalem.* Disse Christo Senhor nõsso pollo Euangelista S. Lucas: he necessario começar a pregação de Hierusalem. Agostinho: *agnoscimus agrum vbi vitis plantata est.* Bem sabemos o solar da Igreja, & conhecemos o lugar onde começou, & principiou esta vinha: *Vnde capit? ab Hierusalẽ, quo peruenit ad omnes gentes.* Da cidade de Hierusalem começou esta Illustrissima Igreja, & chegou a todas as naçoẽs. Grande virtude, & grande fauor! he possivel que viesse a ser tanto, começando de tão pouco sem poder diuino? Notou Santo Agostinho quão differentemente peccarão os primeiros, digo que viraõ nacer esta pedra em Hierusalem, & la começar a crescer do que peccaõ hoje, & todos os que viraõ esta pedra tão crescida, & feita monte do tamanho do mundo: *Sed ignoscendum est Iudais, qui offenderunt in lapidem qui nondum creuerat.* São dignos de perdão os Iudeos que toparão na pedra, & a desprezarão antes de crescer: mas bem lhe não poderamos perdoar, porque auizados estaõ elles por Iacob, que estimassem, & venerassem a pedra, quando depois de dormir, & acordar vntou hũa pedra: *Non adorauit, sed significauit,* diz Santo Agostinho: não adorou Iacob a pedra, nem fez della Pagodo, mas significou, amoestou, & auizou a seus descendentes, que não fizessẽ della pouco caso, elles o fizeram muito pello contrario, porque o desestimaram. Sobre tudo diz Santo Agostinho que lhe perdoemos: mas não concede a mesma misericordia, aos que a encontraraõ depois de feita morte: *Quales sunt illi, qui in ipsum montem offenderunt? Iam de quibus dicam cognoscitis, qui negant Ecclesiam toto orbe diffusam.* Quais são os que topãõ errando no monte? Ia sabeis que taõ os que negaõ a Igreja no estado que ella oje està estendida, & dilatada pello mundo. Grande porfia, & obstinada teima, passe em bora, & perdoese a quem desprezou a Igreja em seus principios, mas pois de crescida, & de tanta grandeza, que està feita monte,

Luc. 24<sup>o</sup>  
To. 9. tract.  
2. in Epist.  
Ioan. & 10.  
7. lib. de vnitate. Eccles.  
cap. 10.

To. 9. tract.  
7. in Ioan.  
& tom. 10.  
ser. 24. in  
Ioann.

To. 9. tract.  
4. in Ioan.

## Sermão que se celebrou

te, & tão grande como o mundo; quem a não vê, & com ella se encontra, não merece a misericordia que se concede aos proprios errados: *Ceci Iudei non viderunt humilem lapidem quanta cecitas non videre montem?* Cegos, & muy faltos de vista, os que não enxergão hũa pedra, tais foraõ os proprios Iudeos, mas grandíssima he a cerração de escuridade, quem não vê hum monte. O Propheta Isaias diz: *Palpauimus sicut ceci ad parietem:* somos tão cegos, que não vemos hũa parede, topamos com ella, porque a não vemos: ainda ha outros mais cegos. Propheta Santo, eses que errão paredes, são menos cegos, que os que não vem monte de tanta grandeza como o mundo. Hum cego quando o he muito, erra as ruas, portas, janellas, a gente, & coufas particulares; mas nenhum cego erra o mundo, por onde vai atina com o mundo; o Iudeo, o Mouro, o idolatra, que erra hoje a ley de Christo, erra não hũa parede, nem hum monte, se não o mundo todo. Mayor he hoje o peccado do Iudeu, do q̄ foy o de vossos antepassados, porq̄ elles não viraõ esta Igreja tão crecida.

*Sicut lilium inter spinas.* O Espirito Santo fallando da Igreja Catholica diz, que faz ventagem a todas mais leis, & feitas, como a roza às espinhas. O glorioso Padre Santo Ambrosio: *Ita super omnes conueniens Ecclesia Dei resulget.* Entrais em hum rozal, a primeira coufa que vos leua a vista he a roza, pera ver espinhos he necessaria mais aduertencia, & particular applicação. Olhai, & considerai pera quantos espinhos cercão, & rodeão esta Christandade na India Oriental, Mouros, Iudeos, Idolatras, & hereges vezinhão com nosco, sem duuida que a Christandade he roza auentejada às mais feitas, na verdade, na justiça, & razão, nos costumes mais limpa, nas graças mais excellente; porque só nesta Igreja achareis Escrituras apuradissimas, prophecias cumpridas, milagres obrados em confirmação desta Fè, as solemnidades mais graues, & authorizadas. Muitas vezes està escrito nos Canticos de Salamão (prophecias da Igreja) estas palauras: *Adiuo vos, que significão espanto grande em nome das filhas de Hierusalẽ, em que se espantão de ver esta Igreja.* O glorioso Padre Santo Ambrosio: *Vnde eam mirantur filia Hyerusalem sancta anime Prophetarum, & Patriarcharum, veterumque iustorum.* De que se espantaõ

tantas

Cap. 59.

Cant. c. 2.  
Serm. 5. in  
Ps. 118.

Serm. 19. in  
Ps. 118.

Santo Ambrosio : *Vnde eam mirantur filii Hierusalem sancta anima Prophetarum, & Patriarcharum, veterumq; iustorum.* De q̄ se espantaõ tantas vezes os moradores de Hierusalem, & todas as almas Sãtas dos Patriarchas, & Prophetas, & mais antigos justos? que ha nesta Igreja, que tanto espanto lhes causa? *Hoc est, talibus solemnitatibus fulget Ecclesia.* São taes, & tão graues as solemnidades desta Igreja, comque resplandece, que ja hoje escurece a todas as leis. Acabai de entender a gloria desta Igreja, & vede o excessõ que faz a todas as feitas. Aduertio Santo Agostinho, que appareceo Christo no monte Thabor entre Moyses, & Helias, pera mostrar a ventagẽ que lhes fazia na gloria, & magestade: *Vt Moysi cornuta facies, in qua non potuerunt filij Israel intendere, & Helias curru igneo raptus comparato Christo obscurarentur.* O mundo não teue homẽs mais luzidos, que Moyses, & Helias; hum tinha o rosto de Sol, sempre cheo de rayos, & o outro subio ao Ceo em coche de lume, appareção ambos, & vejase que diante de nosso Messias, ficão às escuras. Vereis neste Auto da Fé o nosso Deos, & sua ley entre as supersticiosas leys dos Iudeos, Mouros, & Idolatras, realçando com tantas ventagens, que todos ficão escuros, & humilhados diante da diuina Magestade. E se por ventura ha aqui alguẽ que não conheça esta grande differença de leys, tenhase por cego, & defaumentado. O Propheta Isaias representa os Iudeos, vendo Christo na terra, & que auião de dizer : *Non est species ei, neq; decor,* não tẽ fermosura, nem graça. Pareceuos que estão bons olhos? Não vi mayor cegueira; porq̄ Christo N.S. era muito bem apesoadado de graue, & venerauel presenza, gentil homẽ, & bem feito; & os Iudeos dizẽ que he feo. E S. Agostinho expondo este lugar, diz: *Talibus quippe visus est cecis:* assi pareceu a cegos, a grande, & obstinada cegueira lhes fez dar tão errada sentença, *Quia cecitas facta est in Israel, ideo decorum sine decore vidistis.* Fraqueza de vista, & falta de luz foy occasião de não enxergarem fermosura no nosso fermoso Messias. Quem não vé a auentejada gloria de nosso Deos, & ley a todos os mais Deoses, Pagodes, & leys, ainda q̄ não seja Iudeu, està cerrado no entendimento com grande escuridade, & na vontade com dura, & indomauel obstinação de diamante durissimo, & està tão entranhado com seus erros, que não pode ver o bem, nem amar a gloria da Christandade.

Tom. 3. li.  
3. de miral  
6. 10.

Cap. 53

Tom. 10. 6  
verb. Dom.  
secund. Ioh.  
ser. 50.

## Sermão que se celebrou

A razão porque cegais, & endureceis, he porq̃ tirastes os olhos da luz, & verdade, & pozestes a Christo, & sua ley detras das costas, pera nunca ja mais olhares pera ella. S. Agostinho notou, que Ioseph buscaua a seus irmãos em Sichima, & faz o S. Doutor muito caso do sitio pera o misterio, porq̃ Sichima, quer dizer hōbro, ou costas: donde fica, que buscar Ioseph seus irmãos em Sichima, he buscallos pellas costas, que lhas tinham virado, & o não querião ver: *Semper enim peccatores dorsum magis quam faciem ponunt in faciem iusti.* He custume de peccadores darem as costas aos justos, & lhas virão, ficando elles com o rosto nellas: *Sicut enim fratres Ioseph inuidia, percussi fraternae dilectioni dorsum magis quam facies offerebant, sic infelices Iudaei.* Assim como os irmãos de Ioseph por ueja lhe derão as costas, & não o rosto, & as virarão à charidade fraternal: assi os desauenturados Iudeos, & todos os mais errados virão as costas a Christo, pera q̃ assi o não possão ver, nem sua gloria. Serue a este proposito, o que aduertio o mesmo S. Doutor naquelle mysterioso cacho que as esp̃ias da terra de promissão trouxerão sobre seus hombros cō tal ordẽ, q̃ hũ hia diante, & outro ficaua atras, & o cacho no meyo: *Isti sunt duo Synagoga, vel Ecclesie populi, & quia prior fuit Iudeorum populus, praecedit Iudaeus, sequitur Christianus.* Estes dous homẽs são os dous pouos, dos Iudeos, & Christãos, ambos trazem Christo às costas; mas o Iudeu por mais velho vai diante, & o Christão por mais moço fica atras: *Hic ante conspectum suum gerit, ille post dorsum.* Desta ordẽ que estes dous pouos guardão entre si, se segue que o Iudeu por ir ir diante, dà as costas ao cacho, & o não vê; & o Christão por ficar atras, leua os olhos nelle, & o não perde de vista. Isto mesmo fazem todos os apartados de Deos, & sua fẽ, dãolhe as costas, não o vem, & por isso ateimão, & porfião, cegão, & escurecem seu entendimento cō continuas treuas de seus erros, que sò pera elles olhão. Ajuntai ao que esta dito hũa doutrina do mesmo S. Agostinho, o qual ensina que pode acontecer perder hũ homem a vista de todo, se o meterem em grandes escuridades, & nellas muito tempo continuar. A razão he, porque diz elle ser pasto da vista a luz; tirandolhe esta sustentação, vai enfraquecendo a potencia de sorte, que se muito tempo lhe faltar a luz, de todo perecerà a vista. Se philosopharmos conforme a esta doutrina, veremos o miseravel estado em

que

que podê estar os errados, & apartados da luz do Euangelho em tão larga continuação de suas treuas, ei medo que estejam irremediaueis, quais o noíso Propheta Hyeremias prêga estarê os ludeos, q̄ por terê dado as costas a Christo, & tirará a vista da luz: de que nace viuerê cegos, & obstinados, & cõ tanta continuação de tempo, q̄ nos poê em estado de desconfiarmos seu remedio. Se os Iudeos por hũa sò vez idolatrarê ficaraõ taõ faltos da vista, que não podiaõ ver a luz q̄ estaua no rosto de Moyses, pella qual luz entende S. Ambr. a ley: *Vultus enim Moysi fulgor est legis*. Se hũ peccado lhes enfraquece a vista de modo, q̄ não podê olhar, & fitar, os olhos na ley, em q̄ estado se porá hũa alma cõ tanta continuação de culpas, & erros? Tanto tempo apartada da luz? que diremos? Virão a perder a vista de todo? Digo q̄ à graça de Deos nada he impossivel, mas q̄ se vay fazendo incurauel, & irremediauel, como estaua o peccado dos Iudeus, quando o Propheta disse: *Peccatum Iuda, &c.*

Abri os olhos, & vede os misterios de nosa Fè serem muito conformes à boa razão. Hũa das rezoês que aponta S. Agostinho pera Deos se agazalhar em casa de Abrahão, he por ser bẽ entendido. E pera isso nota o Sãto, q̄ moraua o Patriarcha em hũ lugar chamado Mambre, q̄ traduzido significa: *Visio, seu perspicacia*: vista, ou agudeza de vista. Mora Abraham em hũ sitio, que se chama agudeza de vista: *Delectauit enim visio, & perspicacia Abrahæ*. Recreouse Deos tanto de ver Abraham bẽ entẽdido, & agudo em penetrar, & alcançar os misterios q̄ vê por esse respeito, recrearle em sua casa, ahi come, & se agasalha. O gẽte grõsseira, & cega nas cousas do espiritu, & lince nas do mundo: não mereceis ter a Deos cõ uosco, por seres mal entendidos, & cegos. Disputaua S. Agostinho com certa gente bruta, & errada, & por isso obstinadíssima; porq̄ recebão o Euangelho, & enjeitauão o testamento Velho: diz o Santo: *Super velamen stultitiæ naturalis addunt alterum velamen peruersæ opinionis*. Isto he, gente de dous veos: os Iudeos tẽ hũ, & estes tẽ dous: cõ dous rebuços tapão o entendimento; hũ de sua rudeza, & brutalidade natural; & outro de suas erradas opinioẽs, que esperança fica de remedio? *Et quando per duplex velamen poterit videri, quod lucet in Euangelio?* Pareceuos q̄ ha esperanças q̄ verão o Euangelio, quando tem o entendimento tão embuçado, & dobrados

Ser. 17.  
Ps. 118.

To. 10. J  
ser. 5. post  
Domin.  
quadrag

To. 10. J  
2. in ser  
post i. D.  
in quad

## Sermão que se celebrou

impedimentos pera as cousas de sua saluação. Não estou muito fora de cuidar, q̄ estes pera as cousas do espirito são rudes, & brutos, & sobre isto acrescentão as supersticiosas opinioes de seus Pagodes, donde ficaõ muito irremediaueis.

Tambem se mostra ser a ley de Christo N.S. verdadeira, porq̄ tem espirito de toda a verdade, onde quer que esteja, a venera, estima, & segue pera acertar com todos que a tratão. Doutrina he esta de S. Agostinho: *Nam & ipsi gentiles si quid diuinum, & rectum in doctrinis suis habere potuerunt, non improbauerunt Sãcti nostri.* Se os gentios tem em suas supersticiosas feitas algũa cousa que cheire a diuidade, ou justiça, & boa rezão, não foy reprovada pellos nossos Santos. E em outro lugar diz o mesmo Doutor santo, q̄ este estilo he tradição da Igreja recebida dos antigos, & diz ser regra Apostolica aprouar toda a verdade, onde quer que se achar: & prouao, porque ao gentio nouamente conuertido lhe dizemos: *Tunc ab vno Deo mundum esse conditum.* Olã conseruai a doutrina que tinheis sendo gentio, a saber, que hũ Deos criou este mundo, porq̄ isso cremos nos tambem. Lembrauos quando o Apostolo São Paulo foy a Athenas, onde achou hũ letreiro que dizia: *Ignoto Deo* o Deos desconhecido: as quais letras estauão escritas em hũ altar daquelles gentios: *Non destruxit verum, quod inuenit in lapide Paganorum.* Diz Agostinho, não reprovou o Apostolo S. Paulo, nẽ maldou riscara verdade que achou no letreiro escripto no templo da gentilidade. E na mesma cidade de Athenas, prégando o mesmo Apostolo, mostrando a grande dependencia que em nosso ser, viuer, & obrar de Deos temos, & como por elle somos em todo goueruados. Acrescentou: *Sicut, & quidem vestrorũ Poetarum dixerũt, ipsius genus sumus.* Assim o ensinou, & escreueo hum dos vossos Poetas, dizendo, que somos geração de Deos. Este he o espirito da Igreja Catholica, venerar, & honrar toda a verdade onde quer que esteja, & dita por quem quer que seja: mas que se ache escrita nos altares da gentildade, & ensinada por hum Poeta pera vos mostrar, que com todos queremos acertar, & concordar naquilo em que ellos atinão de bem, de justiça, & razaõ, & diuidade. Muito pello contrario procede o Demonio, nenhũa outra cousa faz mais que honrar toda a mentira, & falsidade, não ha erro que não ajunte, & que não fauoreça, porque

com

m. 7. lib.  
cõtra Do-  
ct. 44.

br. Vnico  
bapt.

c. 4.



com todos quer errar: *Perdix fouet que non peperit, facit diuitias, & non cum iudicio;* diz o Propheta Hyeremias: a perdiz fauorece a quem não pario, ajunta riquezas, mas sem juizo; em que he dou- da a perdiz? No adquirir. Esta aue onde quer que acha ouos, mas que não sejam seus, senão de outra muito differente, ainda que sejam de muitas aues entre si contrarias, & inimigas, em na- da repara, logo os quer aquentar, & chocar, & nisso mostra pou- co saber, porque cria differentes filhos, & às vezes muito aues- fos huns a outros. Santo Agostinho expõdo este lugar, diz, que por esta perdiz se entende o demonio, & afirma ser doutrina de outros Doutores mais antigos que elle, que assi o entenderão. E declarando em que mostra o demonio ser doudo, & defacizado, diz: *Non enim ad eum pertinet, quis isto aut illo modo erret, omnes errã- tes vult quibuslibet erroribus.* Não tem o demonio eleição nos er- ros, de modo que queira huns, & não outros, antes todos os erra- dos em quaesquer erros fauorece, & chega pera si, como a Per- diz quaesquer ouos: *Non dicit diabolus, Donatista sint & nõ Arriani; idola, inquit adoret, meus est; in Iudaorum superstitione remaneat, meus est.* O diabo não diz, nem ensina aos homens que sigão a doutri- na de Donato herege, & não a de Arrio Apostata; antes diz: sois idolatra, adorais Pagode, ou sois Iudeu emfim sois errado, meu sois; & neste mostra o demonio ser doudo, em não ensinar ao mundo hũa sò doutrina & hũa sò feita: que se assi o fizeta, não mostrara tão pouco lizo em seus erros, & ficara sua doutrina pa- recendo menos errada, & menos difficultosa de crer.

Não he necessario mais argumento de que sois todos errados, que veruos tão differentes em vossos erros, & tão encontrados huns a outros. Olhai pera vos, & entendereis, que quem vos fez errar, não teue Juizo; porque se vos persuadira hũa sò cousa, a todos pareceria menos doudo em sua doutrina, mas a hum fez Iudeu, & a outros Mouros, & aos mais idolatras: *Colligite primum rixania, & alligate ea in fasciculos ad comburendum.* Disse Christo nosso Senhor, que no dia do Juizo ajuntará os peccadores em molhos, & assi em feixados irão ao fogo. Diz Santo Agostinho: *Similes cum similibus.* Os que farão hum feixe serão os semelhantes nos vicios, & por este modo se ajuntarão os que se parecerem na mesma culpa, & erro, & farão tantos molhos, & feixes, quan-

Cap. 1.

Tom. 10.  
de past. c. 3

Matth. c. 3.

Tomo 10.  
serm. 2. in  
com. fidel  
defunct.

## Sermão que se celebrou

tos forem os semelhantes nos peccados, pera que entendais, que os perdidos, & errados são muitos, & muito diferentes entre si, & de todos se farão muitos feixes no dia do Juizo. Abri os olhos, & em vos mesmo tomai exemplo, & acharuos eis differentissimos nos erros, que se este fora o vltimo Juizo, todos podieis fazer alguns feixes pera o fogo infernal. Não emperreis, dai lugar à verdade, & a húa ley, que sò della trata, & toda venera, & honra.

Peraq̃ entẽdais mais o miseranel estado de vossos cegos erros, & pera consolação dos que são fieis, vos ei de dizer, que andou Deos nosso Senhor como roubando de todas as mais leys algũa verdade que nellas auia, pera a dar á ley dos Christãos, porque não ha ley tão cega, que algũa verdade não tenha, ainda que de mistura, com muitas falsidades: que ley ha que não entenda auer hum Deos, & que esse deue ser de nos seruido: & assi tem mais muitos dictames da rezão natural de todo o bem, & verdade, q̃ em todas as leys ha, tirou Deos pera dar a sua Igreja. O Padre Santo Ambrosio assi expoem aquelle verso do Psalmo: *Latabor ego super eloquia tua, sicut qui inuenit spolia multa.* Eu me alegrarei na vossa ley, como se alegra quem acha muitos despojos, he logo a ley de Deos despojo? Sim. *Exultat ergo qui habet verbum Dei, habet enim spolia multa, habet prostrati hostis exuias.* Quem tem, & segue a ley de Deos, possue grandes despojos, tem muitas riquezas do inimigo vencido. Vay o mesmo Santo mostrando como Deos se ouue a modo de quem rouba, & a si despoja; rouba aos gentios, & prouao com o Propheta Isaias, o qual falando do Messias, diz, que lhe dissera Deos: *Voca nomen eius, accelera, spolia detrahe, festina pradare.* Poem nome ao Messias, apresaiuos, despojai, apresaiuos a furtar; mostrando por estes nomes, que auia de roubar o mundo, pera enriquecer sua Igreja: *Quia antequam sciat puer vocare patrem suum, & matrem suam, auferetur fortitudo Damasci, & spolia Samariae coram rege Assyriorum.* A razão porque se chama apresado em roubar, he porque sendo minino, & tão pequenino, que não faiba dizer, pay, nem mãy (fallando a nosso modo, & accommo-dando se à infancia dos mininos) então começou a roubar, despojou a cidade de Damasco, & a Samaria, que são terras da gentilidade. *Omnia poma noua, & vetera dilecte mi seruaui tibi.* Fez a sagrada

er. 27. in  
sal. 118.

cap. 8.

ant. 7.

grada esposa a sancta Igreja hum presente a Deos nosso Senhor, & ei polo seu de frutas nouas, & antigas, & offereceo, dizendo, que pera elle tẽ guardado este seruiço. O Commentario dos tres Padres entende, por esta fruta moderna, & velha roda a verdade, & doutrina. Pella antiga entende a ley de Moyses, & a doutrina dos Philosophos, & Gregos, & todos os documentos, que dizem com a boa rezão, todas as verdades juntas, possue a Igreja, & dellas faz particular offerta a Deos.

Diz Santo Ambrosio: *Cognouistis de nationibus*: Vistes ja a gentilidade como roubada, & os Philosophos como de spojados de suas verdadeiras doutrinas, ouui agora, & vede os Iudeos tambem deste modo roubados: *Cognosce etiam de Iudeis quibus Dominus Iesus abstulit spolia, hoc est, regnum calorum*. O despojo que Christo nosso Senhor tirou dos Iudeos, não he menos que hum reino: *Abstulit virtutem panis, & virtutem aquæ, Prophetam, & admirabilem consiliatorium, & prudentem architectum, & sapientem auditorem*. Tirou Deos da Republica, & reino dos Iudeos a virtude de pão & agoa, despojou os dos Prophetas, & de hum grande conselheiro, que he Christo, & de hum prudente engenheiro, assi chama ao Apostolo S. Paulo, & de bons ouuintes, & sabios discipulos. Como se dissera: o reino sostentase em mantimentos, edificase por architectos, gouernase por conselheiros, ensinase por Prophetas, mestres, & prégadores, & os doutrinados saõ bõs discipulos, de tudo estão como roubados os Iudeos; aos mantimentos tirou o Senhor a substancia, & aos doutos o saber, & aos discipulos o engenho, & entendimẽto; por onde ja lhes não fica, nẽ reino, nẽ republica, de tudo estão despojados: *Idioq; ã Moysse, & Helia mihi apparuit, quia ab illis recessit*. Foy o despojo tão geral, q̃ ate os Prophetas mortos & passados à outra vida, lhes tirou, & essa he a rezão, porque Moyses, & Helias apparecerão cõ Christo no monte no tempo de sua gloriosa transfiguração, pera mostrar que se vinha pera nos com os Prophetas. Quando Gedeão pedio a Deos que o vèo ficasse orualhado, & toda a terra seca, & depois pede o contrario, que a terra ficasse molhada, & o vèo seco. Diz Santo Agostinho: *Attende modo tempus noui testamenti discute gentem Iudaorum, quasi vellus siccum inuenies, orbis vero rotus area plenus gratia*. Quereis entender o misterio, considerai a ley de Christo, & attendai pera a gente

Sor. maio  
abteIudic. 6.  
Tom. 10.  
verbis Ap  
stol. ser. 2.

## Sermão que se celebrou

gente dos Iudeos, & vereis que elles são hum veio seco sem substancia, nem cherume, esprimidos, & esgotados de toda a virtude, & espiritu, vede a ley da graça cheia, & rica do que Deos tirou aos Iudeos: *Expresso vellere con ham rore impleuit*. Misteriosamente o fez Gedeão, quando vio o veio enfiado, esprimeu o sobre hũa concha, & ficou cheia, no que significou que Deos auia de encher aos Chriştãos, com o que auia de tirar aos Iudeos, expremeu toda essa ley, & profetas, & tudo o que nella, & nelles auia de bem nos deu. Proua o glorioso Padre Santo Ambrosio esta grande secura, & esterilidade, como o que Deos disse pello Propheta: *Ecco ego in crepatione mea desolabo mare, & arefient pisces eorum*. Eu com minha ira secarei o mar, & os peixes: *Utique Iudeorum sua ariditate perfidi, vt enatare non possint*. Por esta semelhança de mar, & peixes secos declara o Senhor o rigoroso castigo que esperaua aos Iudeos, & sua Republica, que por sua obstinada infidelidade se secarão, & murrarão de modo que perdessem todo o ser espirito, todo o cherume de graça, & deuação, & em fim toda a virtude: *Bonus torrens qui illis cessauit, vt nobis abundaret, & sitim humana cupiditatis auerteret*. A fonte, & rio, & abundancia de boas agoas estancou, & celsou aos Iudeos, para que com largueza se nos communicasse. Pera nos correm as agoas da fonte, & pera elles se entupirão, & secarão; não podem nadar, diz o Sancto, quer dizer: não podem ja os Iudeos viuer, nem aproueitar-se daquellas fontes velhas, & agoas antigas da ley, que ja secou, & parou, com nosco se podem aproueitar, porque a corrente pera nós se passou.

O Espirito Santo no liuro do Ecclesiastes falando das voltas que o sol faz, diz: *Gyrat per meridiem, & flectitur ad Aquilonem, lustrans omnia in circuitu pergit spiritus*. O sol rodea o mundo, & dá volta pello meyo dia, & vira pera o norte, & o espirito vay com elle em roda. Entende o Padre Santo Ambrosio por esta volta do Sul ao Norte a mudança que Deos fez dos Iudeos pera os gentios, & com grande semelhança, porque os Iudeos como mais mimosos, & honrados se chamão homens do Sul, & os gentios como mais barbaros, & menos honrados são chamados gente do Norte. Assim explicou o mesmo Santo aquelle Verso do Psalmo *Latera Aquilonis*, os vezinhos do Norte, são ilhargas do Demonio, & chama mais honrados aos Iudeos por procederem de sanctos

Prophetas.

Psal. 35

ap. 10.

er. 12. in

Sal. 118.

Prophetas. Mas notai que nesta passagem leuou o espirito confi-  
go, & elles ficaraõ sem cherume de Deos: *Gyrauit igitur ad gen-*  
*tes, gyrando autem gyrauit spiritus Dei.* Virouse pera os gentios, &  
pera elles fez volta, pafsou juntamente nesta mudança, o seu  
espiritu, & virtude, ficarão com hũa ley morta, & ceremonias  
sem fruito, nem proueito, tudo ficou esterilizado. Aduertio San-  
to Agostinho, que o manã começaua a cahir do Ceo ao Domin-  
go; & deste dia começaua, & no Sabbado cessaua pera lhes mo-  
strar que as suas obseruancias, & solemnidades se auião de acabar,  
& ficar secas, & esteriles, onde não ha de cahir orualho da diui-  
na graça.

Santo Ambrosio diz, que estes despojos que Deos no seu po-  
uo fez, pera os dar a sua Igreja, estão significados naquellas rou-  
pas de Esau Filho mais velho de Isaac com que se vestio Iacob fi-  
lho seu mais moço: *Profecto illo in venationem directo iunior frater ve-*  
*stimenta eius accipit, & mihi tradidit populo nationum.* Vay Esau á ca-  
ça, Iacob furtalhe os vestidos, pera nolos dar aos que somos  
pouo dos gentios *Illam ergo sapientia stolam quam habuit antea popu-*  
*lus Iudaeorum induit me Rebecca, stola eius bona lex & propheta, hac stola,*  
*ille populus nudatus est. & nos induti sumus.* Aquella stola de sabedo-  
ria, a ley, & os Prophetas nos deu Rebecca: desprio a seu filho mais  
velho ao pouo dos Iudeos, & vestio com esse fato ao filho mais  
moço Iacob o pouo dos gentios. Na mesma sentença está São  
Gregorio, & o mesmo Santo Ambrosio chama a este despojo  
pio furto. S. Agostinho infere deste furto de Iacob: *Nunquit supplā-*  
*tauimus Iudaeos? Nos por ventura enganamos aos Iudeos, así como*  
*Iacob a Esau? Sed supplantatores dicimur illorum, quia nostra causa sunt*  
*supplantati.* Não tenhais medo de conceder que elles são engana-  
do, & nos os enganadores, que lhe tomamos a ley, as escrituras,  
os Prophetas, o espiritu, a sabedoria, & o Messias; digaõ que os  
roubamos, & enganamos, pois por nosso bem, & proueito per-  
mittia Deos que se enganassem, & confessem todos as leys, & sei-  
ras que estão roubadas, & despojadas de toda a verdade, & vir-  
tude, & nos festejemos, & alegremonos com tantos, & tão gran-  
des despojos. Santo Ambrosio diz que os Hebreos roubaraõ os  
moradores do Egypto, & nos a elles, & así ficamos com o fato  
de todos. *Hebraei spoliauerunt Aegyptios, & vasa eorum abstulerunt Iu-*  
*daeorum*

To. 10. ser  
10. in ser. 5  
post 3. De  
min. in qu  
drag.

Ser. 12. i  
Ps. 118.

Ser. 20. i  
Ps. 118.  
To. 10. ser  
40. in 10.

Ser. 21. i  
Ps. 118.

## Sermão que se celebrou

Libr. 2. de doct. Chri-  
tian. c. 40. *deorum spolia habet populus Christianus.* Donde veyo a dizer Santo Agostinho: *Philosophi qui vocantur si qua forte vera, & fidei nostra accommoda dixerunt maximè Platonici non solum formidanda non sunt; sed ab eis tanquam ab iniustis possessoribus in usum nostrum vendicanda.* Se achares que os Philosophos dizem algũas verdades, & cousas que seruem pera a nosa Fè, não fugais dellas, antes as recebei, & lhas tomai, porq̃ são injustos possuidores, depois que Christo nosso Senhor pos titulo de guerra justissima, venceo o mundo, de todos os despojos nos fez merce, & nos estão por elle apropriados, & por esta rezão os que oje vsão de algũa verdade, não sendo Christãos, são injustos possuidores: assi o idolatra, & mouro, ou Iudeu que confessa hum Deos, ou algũa outra verdade, saiba que vsado que he nosso, porque nosas são todas as verdades.

Acordai, & espertai gente cega, & obstinada, olhai que a ley de Christãos está rica, com os despojos de vossas leys, & ficastes roubados, & sem nada, porque nada são erros, & peccados, & cõ isso estais; mas que diremos que diz o Propheta Ozeas: *Ephraim factus est submericeus panis, qui non reuersatur.* Ephraim he hum bolo merido em cinza, & não se bole, nem reuolue. *Comederunt alieni robur eius, & ipse nesciuit.* Os estrangeiros lhe comerão a substancia, & elle não entende suas perdas. Se meteis hum bolo na cinza, & lhe não dão voltas, vai a quentura gastando, & consumindo toda a substancia, & virtude da massa. Assi foy o povo de Deos, roubarão-no, despojarão-no, & elle está ainda em sua cegueira; não conhece seu miseravel estado. *Qui non versatur, expoem S. Hieronymo, non mutatur, non agit penitentiam.* Bolo que se não bole, nẽ reuolue, quer dizer, gente que se não muda, teimosa, obstinada, & durissima, não trata de penitencia, porque não conhece o que tem perdido. *Peccatum Iuda, &c.* são de coração de diamante endurecidos, gente que se não moue, nẽ muda.

Se razões, & profecias vos não conuertem, nem mudão, o ultimo remedio he a ira de Deos, que está contra vos com seus rigorosos castigos. Notou Santo Agostinho o differente modo cõ que estaua Deos, quando ouuio o Propheta Isaias daquelle em que o vio S. Esteuão; Isaias diz: *Vidi Dominum sedentem,* assentado está Deos. E Santo Esteuão diz: *Vidit Iesum stantem,* estaua Iesus em pè. *Prout causa erat fecisse.* Os negocios, & causas differentes  
fazem

fazem com que Deos ora esteja assentado, ora em pé, quando o Senhor está assentado: *In pace eras causa diuinitatis eius. Stephano autem ut stans appareret fecit calumnia Iudaorum.* Se os negocios da fè estão de paz, & quietação, está o Senhor assentado, & descansado; mas se a fè corre risco, & ha quem queira calumniar os mysterios da mesma fè, logo o Senhor se poem em pé, pera acudir por sua honra. Bem sabe o Iudeu, que quando Deos lhe deu a ley, lhe amostrou fogo: *Descendit ergo (diz S. Agost.) Deus sicut scriptum est in Sinà in igne sed plebem a'longe territans.* O fogo de que Deos veyo cercado de longe ameaçaua com elle ao pouo; como quem diz: ao perto vereis em vossas casas, & pe' soas no tempo que ha de vir o fogo que agora vedes ao longe. E assi socedeu, que ordenou Deos, que com fogo se abrazasse Hierusalem pellos Romanos, como diz Santo Ambrosio: *Propter incolarum perfidiam à Romano exercitu iniecto fragrauit incendio.* Porque os moradores de Hierusalem forão infieis, & hereges forão abrazados pellos soldados dos Romanos, & os que se escaparão daquelle fogo, olhai quantas fornalhas depois se fizerão delles, & não ha emenda.

Não só o fogo se fez pera os Iudeos, mas pera todos os hereges, & entendão que por fim, & remate de suas solturas se hão de achar abrazados, & praza a Deos que seja só neste mundo. Quando Sancto quiz queimar as herdades, & sementeiras dos inimigos, tomou muitas rapozas, prendeoas pellos cabos, & nelles pos fachas acelas, & assi as botou. Santo Agostinho: *Posteriora ligata, id est, damnata, & ignem in finem trahentia, ut eorum fructus, & acta consumant, qui suis seductionibus acquiescunt.* Cabos das Rapozas pre-

Saiba o idolatra, que delle particularmente está escrito: *Sacrificans*

To. 10. ser.  
6. de verbis  
Apost.

Ser. 2.º. ii  
Ps. 118.

To. 10. se  
1. in Domi  
nic. 5. qua  
drago

Ser. 12.º. i  
Ps. 118.

## Sermão que se celebrou

*ficans dijs eradicabitur.* quem offerece a deoses, & pagodes arranca-  
lohão pollas raizes. Expoe este lugar Iulio Firmio, dizendo: *Nunc  
etiã stirpe minatur, & Job. 1.* Sabeis quaes são as raizes do homê? são  
os filhos, pois ameaçar Deos ao idolatra, q̄ o arrancará pellas rai-  
zes: quer dizer, q̄ até os filhos hão de perecer: *Nz quapars iniquissi-  
mi seminis relinquatur:* para que não fique rasto de tão mã gente. Hũ  
cada falso, & auto da Fè fez o Propheta Elias no monte Carme-  
lo, a prègação com que se prouou a verdade da ley, foy milagro-  
so fogo que promettião todos viria do Ceo sobre o sacrificio: sa-  
hio em fim Elias vencedor, fez logo execuçãõ, & matou quatro-  
centos & cincoenta Sacerdotes idolatras.

Tambem o falso, & intruso Sacerdote entenda, que lhe não  
falta na sagrada Escritura riguroso castigo, & exemplo de semelhã  
te gente souertida, & abrazada. Conta Santo Agostinho, que ou-  
ue huns Diaconos, que por serẽ da cidade de Roma se queriaõ  
igualar com os sacerdotes: dá o Santo a estes por mestre, & guia  
a ignorancia, & soberba: *Duce stultitia, & ciuitatis Romana iactan-  
tia:* nem merece outros autores hum tão grande de satino, que fun-  
dado na gloria de hũã cidade, se persuade, & mete na cabeça a hũ  
homem, que pode ser hum leuita sacerdote. *Recordari debet qui ista  
putet asserẽda quid leuitis acciderit, cum ista saperent.* Quem affirma tão  
grande erro, lembrese do que socedeo aos Leuitas, que semelhã-  
te erro imaginarão, & exercitarão o officio sacerdotal, abre Deos  
a terra, & viuos engolio os falsos sacerdotes, & com fogo se a-  
brazarão mais de sincoenta pessoas. E notou Optato Bispo Af-  
ricano, que com outros peccados dissimulou Deos, a saber, com  
Caim homicida, & com idolatras, dandolhes espaço de peniten-  
cia, pera se arrependem de suas culpas: mas a falsos, & intrusos  
sacerdotes, não só não dissimula com elles, mas nẽ lhe concedeu  
tempo pera terem contriçãõ, & acrecenta mais em proua do ri-  
guroso castigo, que nem os deixou morrer, viuos os lançou no in-  
ferno: *Et ne beneficium de mortis compendio consequi viderentur, dum nõ  
essent digni viuere ijs, nec mori concessum est, Tartareo carcere subito clau-  
si, ante sunt sepulti, quam mortui.* Não lhes quíz fazer mercè de os  
deixar morrer ainda subita, & momentaneamente, & depois ir  
ao Inferno, primeiro foraõ sepultados, que mortos. Com tanto  
rigor se ha Deos com falsos, & intrusos sacerdotes: grande he a  
misericordia

Lib  
do  
Ti  
To. 5. Bib  
hoth. vet.  
Patrum.

Os  
Ri  
om. 4. q.  
ol. ex vtro  
uemixtim

lib. 10

For  
x  
7a



miseriçordia que Deos Senhor nosso vsou com quem atreuidamente exercitou o officio sacerdotal, sem ser ordenado, pois lhe não abriu a terra pera o souerter, como fez a outros de semelhantes culpas.

Os torpes, & horrendos homẽs considerem, que por seus peccados se acabão os reynos, & as cidades. Os Cananeos perderão sua terra, & veyo a poder dos filhos de Israel, por suas nefandas torpezas. Assim o tem o glorioso Padre Santo Agostinho, & as cinco cidades se acabaraõ de todo por este abominavel vicio; sois inimigos da natureza, & da conseruação do mundo. Bem empregado em vos está o fogo; & tanto que diz Santo Ambrosio: *Sodoma, & Gomorra sacro igne consumpti sunt.* Sagrado he o fogo em que se abrazarão as infames Cidades. Qual he a rezão, diz Santo Agostinho, porque amaldiçoando Deos a terra pello peccado, não amaldiçoou a agoa? Responde: *Quoniam per aquam diluere maledictio nem illam parauerat, quod in diluuiio factum est.* Quis Deos ter respeito à agoa com que auia de matar peccadores no diluuiio, quer que se conserue benta, & sem maldição, pois ha de afogar malditos, com muita razão se chama o fogo sagrado, & bento, que consome tão torpe gente.

Quando olho pera este Auto, & os penitentes q̄ nelle ha, & vejo a muita misericordia q̄ cõ tantos se vzou, & o riguroso castigo q̄ cõ esses poucos se não pode escuzar, me parece q̄ vejo o espiritu da ley da graça retratado. S. Agostinho diz: *Vnaquaque lex inter ipsa primordia sensum suum plene ostendit.* Toda a ley em seus principios manifesta, & declara sua tenção, & espirito. A antiga ley com rigores começou, & mostrou qual auia de ser inclinada a castigos. *Noua ergo propterea, quod pia, & ad misericordiam facilis est primordia sua mitissima, & clementissima demonstrauit.* A noua ley por inclinada á misericordia, teue principios mansísimos, & clementísimos. Mas aduerte o Santo Doutor, que nem por isso deixou então de exercitar o rigor de justiça em algũs particulares, posto que poucos, a saber, S. Pedro matou a hũs cazados, & a hũ feiticeiro tirou os olhos. E S. Paulo entregou hum blasfemo ao Demonio: *Ne quia misericordia predicatur, inultum omnino putarent homines, & impune peccare.* Fizerão se estas poucas execuções de justiça, pera que não cuide o mundo que quem prega misericordia, ha de deixar peccar

com

## Sermão que se celebrou

côm liberdade. Segundo este sacrosancto Tribunal, este espirito, & alma da ley da graça, a quasi todos deu sua misericordia, & a quem a negou, era della incapaz: & peraque não cuidem que podem cair, & recair em seus erros, se lhes dá o riguroso castigo por satisfação de suas culpas, & exemplo dos mais. *Expoliaui me tunica mea, quomodo induar illa?* Despi a tunica, como a tornarei a vestir? nas quaes palauras a santa Esposa não acha razão, nem de culpa pera tornar a reuestrir, o que hũa vez por mau se despio. Santo Ambrosio: *Veteris igitur vestimentum vitijs erroris intextum, in lauacri regeneratione depositum, nescit quomodo possit induere.* Vestido tefsido de erros hũa vez deixado, & perdoado, não entende a santa Igreja esposa de Christo como se possa outra vez tomar, porque recaidas são mãs de curar. Quando os Iudeos vierão prender a Christo, à primeira palaura cahirão no chão, levantarão se por misericordia de quem os derrubou; levantados da terra, tornaraõ outra vez acometer o mesmo peccado. Diz Santo Agostinho. *O insensati Iudæi, interrogastis, & cecidistis, leuati estis, & ingrati estis.* O gẽte sem cizo, & falta de toda a razão, & consideração, caistes, & levantaraõ uos, & tornais ao mesmo erro com ingracidão, isto he, perdição, & condenação. O Propheta Hieremias no principio de suas vizoões vio hũa vara, & depois vio hũa panela de fogo. Santo Ambrosio diz: *Quoniam qui baculo non corrigitur, in ollam mittitur ut ardeat, & tabescat:* quem cahe, com hum bordaõ se levanta, & com hũa vara se emenda: mas a quem não aproueitaõ estas misericordias, merece fogo pera nelle arder, & se desfazer. Por onde verreis, quaõ justamente se procede com os recaidos nos erros de nossa Fè. A primeira vez dà a Igreja hum bordaõ de misericordia, pera se levantar o q̄ cae; mas se repetir, & segundar, não auéis de ver bordaõ, nem vara, se não fogo.

Dauid foy retrato de hum Inquisidor (assi, & da maneira que Santo Agostinho o considera) quando relaxa ao braço secular os que a Igreja de si lança como rebeldes, & contumazes: Bem entendeu Dauid, que o seu reino não auia de ter paz, & quietação até morrer Absalão levantado: *Quamuis magna cura mandauerat suis ut eum quantum possent viuum, saluumque seruarent.* Ainda que elle encomendou, & pedio aos soldados que o guardassem viuo quanto fosse possiuel: *Seruate mihi puerum Absalon,* não mateis, nẽ derrameis

Cant. 5.

Ser. 22. in  
Psal. 118.

Tomo 10.  
serm. 2. in  
fer. 3. post.  
Dom. palm  
Cap. 1.  
In Ps. 38.

Tom. 2. epi  
stola. 50.

derrameis o sangue deste mancebo: a recomendação nada aproueitou. *Quod ei restitit nisi perditum flere, & sui regni pace acquisita suã mestitiam consolari.* Nada aproueitaraõ os rogos de hum Rey, os soldados fizeraõ seu officio, & morreo Absalaõ, & David nenhũa cousa fez mais que chorar, & cõsolar-se que ja o reino ficaua quieto. *Sic mater Ecclesia:* assi o faz a Igreja, o que vereis neste Tribunal sagrado à risca comprido, os rebeldes, & incorrigiueis reme-teos ao poder secular com rogos que os naõ matem, sabendo q̃ nada aproueitarã: mas fazem quanto em si por conseruar, daqui naõ tiraõ mais que sentimẽto, dor, & lagrimas; & paz pera a Igreja, & fieis: *Stabunt iusti magna constancia aduersus eos, qui se angustiauerunt, & abstulerunt labores eorum.* Diz o Espirito Santo: no dia do Juizo estaraõ os justos constantes contra aquelles que lhe deraõ angustias, & trabalhos. Entende Santo Agostinho este lugar pel-los juizes da Fê contra hereges, os quais no juizo allegaraõ angustias, dores, & trabalhos que dèstes quando vos julgaraõ. *Non stabit hereticus aduersus catholicum, qui abstulit labores eius, quando prauauerunt leges catholicorum Imperatorum.* Vos cuidareis que o Catholico foy o que deu dores ao herege, ou que lhe tomou o seu trabalho, & suor, quando nelle executou as leis Imperiaes, & que por isso o herege estará contra elle: no final juizo tudo he ao re-ues, o Inquisidor estará contra vos pello angustiares, & trabalha-res. Diz o mesmo Doutor santo fallando de Abraham: *Nam fidelium est pater, & infidelium est iudex:* que he pay dos fieis, & juiz dos infieis, ajuntando em hum mesmo sojeito as obrigações de pay, & juiz da Fê, pera mostrar que castigando como juiz erros, & apostasias de filhos o sentia como pay.

Estou vendo que dizeis que estou prouando o procedimen-to do Santo Officio pollas Escrituras, & Padres, como se este Officio fosse antiquissimo; sendo assi q̃ he muito moderno prin-cipiado por S. Domingos? Naõ nego que em sua criação seja de idade que dizeis: mas as regras de sua instituição saõ antiquissi-mas, & assi hũa das calumnias que os hereges daõ ao santo Offi-cio, he ser moderno: mas estes, & os que com tal espiritu trataõ a materia, naõ saõ versados na sagrada Escritura, & faltalhe lição dos santos Padres. Quanto á pouca idade que tem, assi estaua en-tendido pollo Padre S. Ambrosio naquelle Verso; *Tu autem Do-*

Ibi

Tom. 4. ex  
viro p. mix-  
tim, q. 117.

Ps. 40.

mine

## Sermão que se celebrou

mine, & resuscita me, & retribuam eis. Senhor resuscitame, & eu lhe pagarei esta merce que me derão: *Hoc intelligimus quia florentis Ecclesie processibus cruciabuntur, & tunc cognoscent qua pena sit perfidia, cum aduerterint qui fidei sit splendor, & gratia.* Esta profecia não se ha de cōprir no principio da ley da graça, se não quando ella estiuer muito florente, & depois, de bẽ crecida, então conhecerão que castigo merece a infidelidade, quando virem, & aduertirem qual he o resplendor da graça, & Fè. Que mais claramente podia o Santo declarar a instituição do Santo Officio, que seria no tempo q̄ se fez? então estaua a Igreja ja dilatada, crecida, & florente, & a Fè resplandecente, não conuinha logo no principio da Fè auer Inquiçãõ, porque não entendendo o mundo entãõ quaõ grande cousa he Fè, ficariaõ estranhando os rigurosos castigos que se dã aos desleais. Estais lembrados quando os criados daquelle laurador lhe disserãõ, vendo a herdade chea de cizania: *Visimus, colligimus ea.* Senhor quereis? logo imos, & tiraremos a cizania, respondeulhe o laurador, *Dicam messoribus.* Deixai uos estar, eu mandarei aos segadores a seu tempo colher. Diz Agostinho: *Vnde intelligitur colligendorum zizaniorum alia esse ministeria.* Desta resposta entendo, que o seruiço, & officio de arrancar cizania he outro. Como se dissera ainda este officio não ha em minha casa, porq̄ de nenhum destes criados o fiou, nem declarou, que estaua aos presentes officiaes de sua casa, encomendãdo no q̄ mostrou ser este officio muito differente dos ordinarios, & tambem deu a entender, que atẽ entãõ não tinha presente criado, & official a que estiuesse encomendado. E dahi tambẽ entẽdereis a perfeiçãõ desta ocupaçãõ, que não se acha em todo o tempo, se não na Igreja perfeita, & consumada: isso quiz dizer, *dicam messoribus.* No tempo de sega, mandarei segadores, os quais são mandados, quando a sementeira esta madura, & perfeita, lauradores, & semeadores seruem no principio a sementeira, mas os segadores no fim. Assim tambem os Inquisidores são officiaes, que seruem na Igreja, quando ella está perfeita.

Guardaua seu leito Salamaõ com sesenta soldados, & sua vinha com mil, & duzentos. Santo Ambrosio dà a razaõ: *Creuit numerus vbi creuit, & fructus, quia quo sanctior quisque, eo munitior.* Crescem as vigias, porq̄ cresce o fruto, quanto mais santidade, mais guardas.

To. 4. q. ex  
Matt. 9, 12.

ib. 1. de vir  
inibus.

guardas, assi socedeo á Igreja catholica, quando era leito, pequena, & principiante, bastauão sessenta soldados: mas quando veyo a ser vinha, he necessario acrescentar este corpo de guarda, & peraque vejais como vai tudo conforme aos familiares do Santo Officio chamauão em tempo de São Domingos nosso Padre soldados de Iesu Christo, & a aquelle corpo de guarda milicia de Iesu Christo. aja mais ministros da Fè no tempo em que a Igreja creça, quaes são estes de nouo acrescentados, senão os ministros do Santo Officio?

Que digo Officio? até o respeito deuido a estes juizes, & seus procedimentos no seu officio, está dito, & declarado. A Santa Esposa buscou a seu Deos, & Senhor nas praças, &c. não o achou: *Paululum cum pererrassent, eos inuenit.* Onde o achou diz Santo Ambrosio? Não em as inquietações das praças, & ruas: mas *Vbi ius, vbi leges.* Onde ha dinheiro, & leis, ahi estaua o Senhor, nas quaes palauras encarece muito a justiça que ali se fazia, como se dissera: aqui neste Tribunal não ha mais que *ius, & leges*, leis, & justiça feita, conforme a direito, & logo o Santo declara de que Tribunal fallaua: *Si lex spiritualis est, & forum utique spirituale.* Este juizo era Ecclesiastico, porque a ley era spiritual. E porque os Tribunais Ecclesiasticos são muitos, diz: *Vbi disputant periti legis aeternae, quod forum non litibus, tumultuosum est, sed Christi tribunalibus gloriosum.* Neste juizo os doutos são de leis eternas, este foro não he de se grita, com estrondo, & vozes, mas he glorioso com tribunais de Christo, todas as palauras forão necessarias pera bem se declarar que fallaua do santo Officio, & se não mostrarme outro Tribunal Ecclesiastico: onde se requiere, procede, & julga com mais quietação, & segredo. Vos ouuis queixas de requerentes, ou gritos de accusadores, ou vozes de desejas? Em fim que todo o procedimento he quietissimo.

O respeito declara o mesmo Santo na mesma historia da Esposa a qual diz, que encontrou com as guardas da cidade, & contra que teue com elles differenças, & contendias: *Habuitque certamē, sed qua ratione supra non tulerunt pallium, hanc.* Mas se me perguntares porque razão lhe não tomaraõ o manto, não sei dizer, fiquo duuidoso, quando isto considero: *Nisi forte quia vbi interrogasse se dixit, num quem diligit anima mea, vidistis? Quae Christum loquebatur, nec*

Ser. 7.º in  
Ps. 118.º

Ser. 7.º in  
Ps. 118.º

## Sermão que se celebrou

*exuta pallio est.* Ella mesma dà razão, porque diz que vendose cercada da soldadesca, appellidou por seu Esposo, & tiueraõlhe respeito, não lhe tomarão o fato, porque buscava Christo. De maneira que quando se vio no Tribunal que buscava, contandõ todo o successo, deu a causa de a não roubarẽ, porque vinha buscar a Christo naquelle Tribunal, ja nisto profetizando, que auia de auer hum Iuizo Ecclesiastico a que todos respeitassem, & as pessoas que por elle appellidasssem. Não vemos nos na Igreja outro a que ajuste tanto, como o Santo Officio.

Atẽ a justiça, & este cada falso he conforme as Escrituras. Notou Santo Agostinho, quando Deos mandou a Moyses, que dos turibulos dos falsos sacerdotes que morrerão fizesse laminas, & as pusesse ao redor do altar: *Oportet hereticorum turibulis altare circumdantari, vt certa, & manifesta omnibus fiat fidelium, atque infidelium differentia.* He necessario que com os turibulos dos hereges se rodee o altar, pondo nas paredes laminas, porque todos vejam a differença que ha entre os fieis, & infieis: *Et simul posteris daretur exemplũ.* E pera os vindouros tomarem exemplo, & auizo nas taes memorias. Que he isto, senão o que hoje se faz? que rodeão as Igrejas com retratos de hereges, porque alli vejaõ os Catholicos, quanto vai entre bons & maos Christãos, & tomarem exemplo de fugirem de semelhantes culpas. E o cada falso està profetizado no Psalmo quarenta & tres: *Dedisti nos opprobrium vicinis nostris.* Senhor vos ordenastes que nosos vezinhos nos injuriassem tanto, que fossemos oprobrio. & escarnio. Aquila lè: *Spretionem, & pompam posuisti nos,* como se disera: desprezãonos com pompa. Dizei, que mais pomposo Auto se podia fazer que este? Onde estão as melhores pessoas deste estado, & esta pompa que vedes he pera vituperio, & desprezo de hereges. Santo Ambrosio: *Ibi ita enim despicabiles aestimabantur, quia theatrum facti sunt mundo.* São tão abatidos, que fazem delles theatro, & cada falso, pello que cessem calumnias de hereges, & de maos Christãos, que hũs por an hilar, & outros por menos estimar, & enuejar ao santo Officio pegão de sua moderna instituição. No meyo destas perseguições se deue lembrar, quão estimado he de Deos, & de seus Vigairõs os Romanos Pontifices & das Cesareas Magestades humanas. Vendose a Santa Esposa a Igreja Catholica calumniada de hereges, &

maos filhos, recorreu a Deos, a reposta que lhe deraõ foi: *Nisi cognoveris te, abi post vestigia gregum.* Se vos não conheceis, ficareis atrazada até aos Brutos. Diz Santo Agostinho: *Non in verbis calumnioforum, sed in testimonijs librorum meorum.* Não vos conheceis, pelloque de vos dizem maldizentes, senão pollas abonaçoës que nos meus liuros achais. Recorrei as Escrituras, & achareis o vosso officio ser muito conforme ao que nelle està escrito, como dissemos, & vereis que vos authorizou Deos, que sois succellores do Spiritu Santo, primeiro Inquisidor da ley da graça. Notai que quando Christo nosso Senhor prometeu seu diuino spiritu, disse: *Arguet mundum de peccato.* Virà Spiritu Santo arguir o mundo de peccado: que peccado he este? He furto? homicidio? adulterio? Não? He conforme a commum interpretação peccado da heregia, esta he a materia sobre que ha de arguir ao mundo, destes peccados ha de tratar, he logo o Spiritu Santo hum Inquisidor gèral da Igreja? digo que sy: pois a materia mostra quais saõ os officios. Conheceis vos tambem pelloque de vossos autos està escrito, que os autorizou Deos nosso Senhor tãto, que com milagres os hõrou, qualificando, & aprouando vossa justiça, como locedeu em Guadalupe, onde os Inquisidores acharão tantos hereges, que fizerão oito autos, & queimarão sincoenta & tres, & oisadas de quarenta & tres. Delejarão os Inquisidores que Deos mostrasse com milagres a verdade de nosa Fè, & authoridade de Santo Officio, fez a Senhora naquelles dias tantos milagres, que se escreueraõ setenta, & os mais se deixarão por muitos.

Conhecei vosso officio por muito authorizado, porque todas as creaturas saõ vossos ministros, & todos vos ajudão. Couza sabida he, & muitas vezes dita, & he razão que sèpre se lembre que hum Iudeu deu figas por baixo da capa a hũa imagem de Christo nosso Senhor, foy denunciado, & prezo, o homem esteue negatiuo, forão lhe lembrando o caso com suas circumstancias, elle logo entendeu ser milagre, & disse: he verdade que isso fiz, mas pessoa nenhũa me vio, por que as figas deias debaixo de capa, feitas diligencias por buscarem os que denunciarão, não se achãdo, entèdeuse serem Anjos; & outro fugio dos carceres, & recolheu-se em casa de hum caruoero, pos se sobre hum burrinho na madrugada pera se acolher, ado rmeceu o homem, & o bruto animal

## Sermão que se celebrou

o leuou à Inquisição, onde o homem acordando se vio outra vez nos carcerees. E neste auto tendes vos quem não teue necessidade de Anjo que o denunciase, nem de jumento que o trouxesse, senão que elle mesmo se denunciou, não o querendo fazer, buscarão pera certa diligencia, elle vendo gente do Santo Officio, começou a fugir. Lembrame o que disse Santo Agostinho, que não buscassem os homens meynos illicitos para descobrirem hereges: isto dizia, porque não faltaua quem cuidaua ser licito fingirse hum homem herege para descobrir outro; porque diz o Santo alem dos ordinarios modos tem Deos outros, & elle os executara: alsi o vemos que estes, & este bem extraordinarios são. Diz Santo Agostinho serem imaginarias, & não verdadeiras as serpentes que Moyses, & os Egypcios fizeram, mas a de Moyses venceu: *Et ideo diuini signi imaginatio deuorare poterat, quod per Magorū diabolicas incantationes imaginatum fiebat.* Hũa imaginação de Deos deslez todas as imaginações dos homens, pera que saibais, que quando se encontrarem hũas imaginações com outras, as de Deos hão de preualecer: aqui não ouue mais que imaginação, & que o buscauão-pera prizão: esta pode tanto, que descobrio outras que teue contra a Santa Fè. O P. S. Gregorio considerou dizer o Propheta Rey: *Congregans sicut in vtre aquas maris* Ajunta Deos agoas do mar em odre, & expõem pellos hereges, dizendo: *Amara hereticorum scientia, quidquid odit prauum sentit, in pectore comprimit, & aperte dicere non presumit.* O herege tem todo o fel, & amargoz no peito escondido, & reprimido. Claramente não se atreue a fallar: mas como está em odre a agoa salgada, não se pode de todo esconder, ha de resumbrar com sinaes. Assi socedeu, & socederá sempre, que não se podem de todo esconder erros.

Conhecei vosso lugar pello respeito com que vos tratão os Pontifices supremos, Vice Deos na terra, hũas vezes vos chama Sancto Officio; outras sanctissimo, outras sagrado, & outras sancto, & sagrado: isso quer dizer, *Sacro sancto*, titulo mais alto do que o das Magestades creadas no ornato de seu Sacerdote, & vestes Pontificaes. Mandaua Deos fazer hũa lamina de ouro, & nella abrir hũas letras, que dizia: *Sanctum Domino*, quer dizer, cousa santa pera Deos: esta lamina de ouro ficaua sobre a mitra, là rão alto fica o lugar pera o titulo, & rotolo de santo, ou santidade,

pera

om. 4. lib.  
ira Mèd.  
p. 6.

om. 3. lib.  
de mirab.  
17.

ib. 9. Epi.  
ol. c. 41.  
xod. 29.



pera vos mostrar, este he o mais alto, & leuantado. Das honras que os Reys fazem aos Inquisidores, deixando coufas antigas, hũa moderna refirirei de nossos tempos. Quando a Catholica Magestade del Rey no so senhor Dom Philippe II. entrou a visitar o seu Reino, em a cidade de Euora se fez Auto de Fé, & se lhe deu conta, & juntamente que o santo Officio estaua de posse em semelhantes autos estar cuberto diante dos Reys de Portugal. Respondeo, que não sòmente isso, mas que se fizesse tudo o que fosse necessario pera estar authorizado o santo Officio. *Componitur orbis Regis ad exemplum.* Disse o vosso Poeta, que o mundo andaua composto á affeição do Rey, não tendes que duuidar, pois o vosso Rey assi honra estes ministros, pera a Fê crescer, & nosso Senhor Iesu Christo ser honrado, & conhecido, & os erros confundidos, & humilhados. & nós saluos, & liures de perturbadores, & infieis; & quando vos não mouão razoões, & obrigações da Fé, & honra de Deos, pello menos accomodaiuos à vontade do Rey, pera que em tudo seja Deos seruido, & de todos adorado: & mereçamos a graça; penhor da gloria.

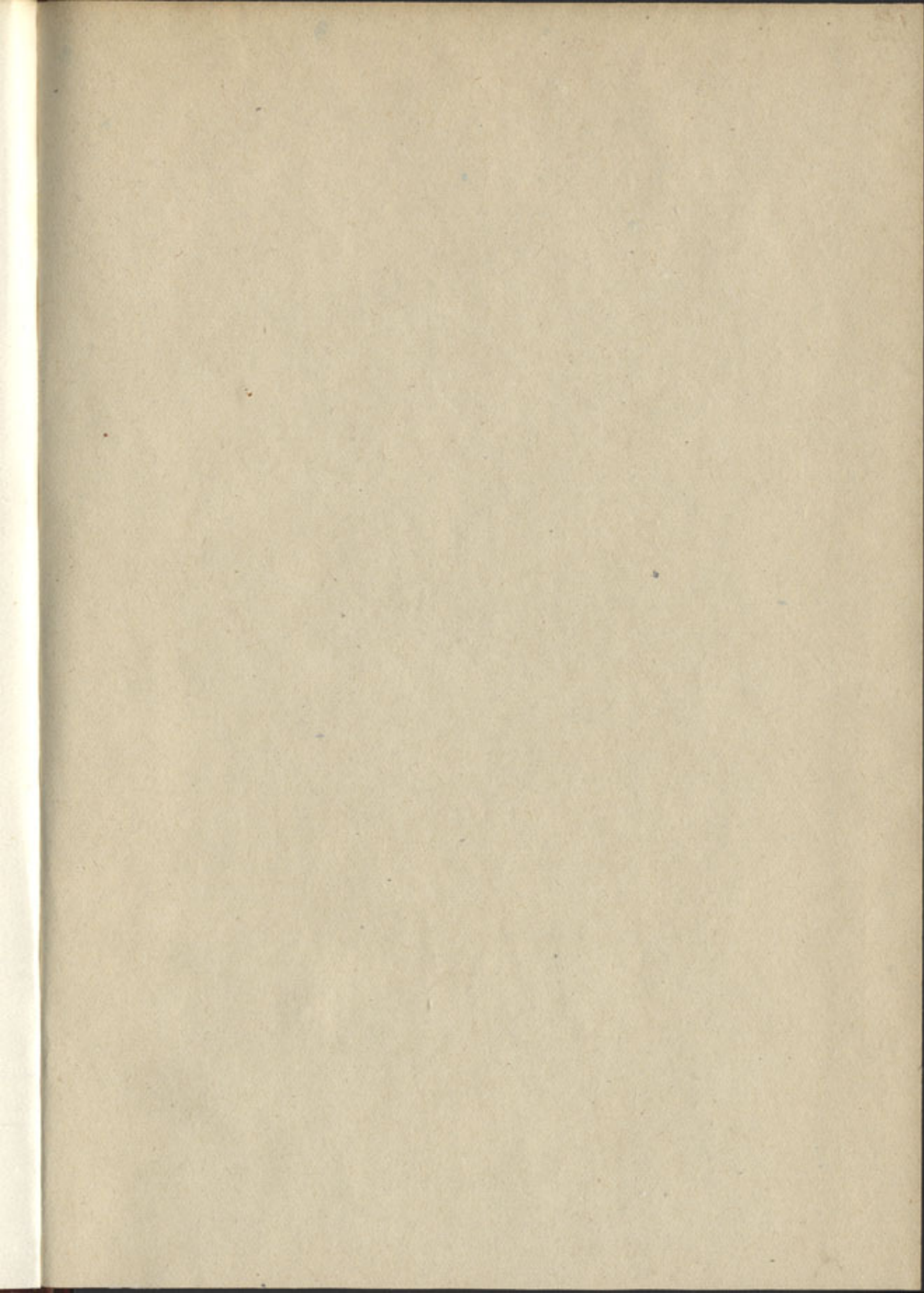
*Ad quam nos perducatur Iesus Christus Dominus  
noster. Amen.*

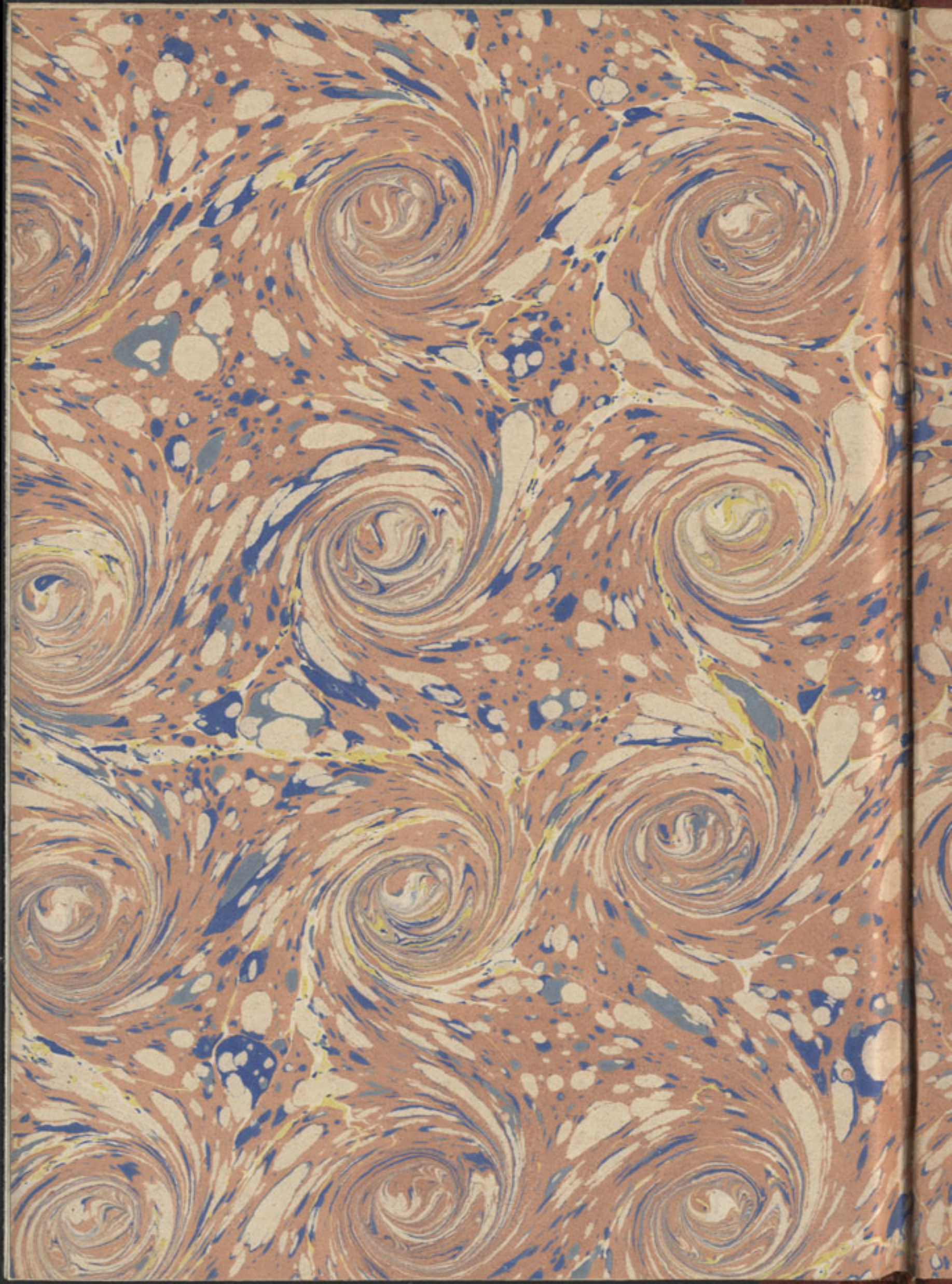
F I N I S.

L A V S D E O,  
Virginiq; Matri.















SER MAM

DE PREGO

O P. ER.

MANOBI

DA

ENCAR

NAÇAM



AUTO

DA FEE



GOA



16 17

